

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS**

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE GÊNEROS TEXTUAIS COM ALUNO
DEFICIENTE AUDITIVO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

LUCIELEN SILVA RODRIGUES

Alegrete – RS
2021

LUCIELEN SILVA RODRIGUES

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE GÊNEROS TEXTUAIS COM ALUNO
DEFICIENTE AUDITIVO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras – Português, Licenciatura a Distância, da Universidade Federal do Pampa, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Alegrete – RS
2021

LUCIELEN SILVA RODRIGUES

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE GÊNEROS TEXTUAIS COM ALUNO
DEFICIENTE AUDITIVO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras – Português, Licenciatura a Distância, da Universidade Federal do Pampa, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 17 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof^a. Dr^a Cláudia Camerini Corrêa Pérez
Orientadora
Unipampa

Prof^a. Dr^a Denise Aparecida Moser
Unipampa

Prof^a. M^a Lisiane Inchauspe de Oliveira
Unipampa



Assinado eletronicamente por **LISIANE INCHAUSPE DE OLIVEIRA**, **Secretário Executivo**, em 20/12/2021, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/12/2021, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **DENISE APARECIDA MOSER**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/12/2021, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0691302** e o código CRC **2FAFEA3E**.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo (a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

R696e Rodrigues, Lucielen Silva

Ensino-aprendizagem de gêneros textuais com aluno deficiente auditivo: uma proposta de intervenção / Lucielen Silva Rodrigues.

85 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Cláudia Camerini Corrêa Pérez".

1. Intervenção pedagógica. 2. Deficiência auditiva. 3. Gêneros textuais. I. Título.

RESUMO

No contexto atual, a adoção de recursos tecnológicos aplicados aos processos de aprendizagem pode contribuir de forma positiva, facilitando o trabalho com os gêneros textuais e atendendo as necessidades para o ensino de alunos deficientes auditivos. Para tanto, esse trabalho estabelece como objetivo geral a realização de uma intervenção pedagógica, a qual favoreça o processo de ensino-aprendizagem de gêneros textuais por aluno com deficiência auditiva, utilizando-se de recursos tecnológicos para aplicação da sequência didática. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, com dados analisados a partir do pesquisador e os resultados apresentados com enfoque interpretativo. A fase exploratória correspondeu a revisão bibliográfica, contemplando a leitura e investigação em repositórios acadêmicos, instrumentos normativos e produções científicas da área de Educação Inclusiva, com enfoque principal em deficiência auditiva, e ainda a busca e experimentação de recursos tecnológicos. A pesquisa teve como sujeito participante aluno deficiente auditivo, do 9º ano. A coleta de dados deu-se através da observação não estruturada das intervenções, registradas no diário de campo do observador. A aplicação das aulas desenvolveu atividades de oralização/leitura, práticas de escrita e atividades de interpretação gamificadas. As ferramentas adotadas para a mediação foram o Google Meet, o Google Formulário e o Whatsapp. Nas sequências didáticas utilizou-se o software para apresentações multimídia PowerPoint e a metodologia ativa gamificação, através da plataforma Wordwall. A proposta de intervenção considerou o contexto e as subjetividades do aluno participante, possibilitando construir experiências significativas referentes a problematização elencada e atingir os objetivos deste trabalho.

Palavras-Chave: Intervenção pedagógica; Deficiência auditiva; Gêneros textuais.

RESUMEN

En el contexto actual, la adopción de recursos tecnológicos aplicados a los procesos de aprendizaje puede contribuir positivamente, facilitando el trabajo con los géneros textuales y satisfaciendo las necesidades de enseñanza de los estudiantes sordos. Por tanto, este trabajo establece como objetivo general la realización de una intervención pedagógica, que favorezca el proceso de enseñanza-aprendizaje de los géneros textuales por parte de los estudiantes con discapacidad auditiva, utilizando recursos tecnológicos para aplicar la secuencia didáctica. La investigación presenta un enfoque cualitativo, con datos analizados del investigador y los resultados presentados con un enfoque interpretativo. La fase exploratoria correspondió a una revisión bibliográfica, contemplando la lectura e investigación en repositorios académicos, instrumentos normativos y producciones científicas en el área de Educación Integrada, con un enfoque principal en la discapacidad auditiva, y también la búsqueda y experimentación de recursos tecnológicos. La investigación tuvo como sujeto participante a un estudiante de noveno grado con discapacidad auditiva. La recolección de datos se llevó a cabo mediante la observación no estructurada de las intervenciones, registradas en el diario de campo del observador. La aplicación de las clases desarrolló actividades de oralización / lectura, prácticas de escritura y actividades de interpretación gamificada. Las herramientas adoptadas para la mediación fueron Google Meet, Google Form y Whatsapp. En las secuencias didácticas se utilizó el software para presentaciones multimedia en PowerPoint y la metodología de gamificación activa, a través de la plataforma Wordwall. La propuesta de intervención consideró el contexto y las subjetividades del alumno participante, posibilitando la construcción de experiencias significativas relacionadas con la problematización enumerada y el logro de los objetivos de este trabajo.

Palabras clave: Intervención pedagógica; Pérdida de audición; Géneros textuales.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Políticas Públicas de Educação Inclusiva.....	12
2.2 Inclusão de Alunos com Deficiência Auditiva.....	14
2.3. As tecnologias (mídias) na educação de deficientes auditivo	16
2.5 O Ensino de Gêneros Textuais.....	18
3. METODOLOGIA	21
4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO APLICADA	24
5 ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A – AULA 01: GÊNERO TEXTUAL FÁBULA	44
APÊNDICE B – AULA 02: GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA	50
APÊNDICE C – AULA 03: GÊNERO TEXTUAL FOLHETO TURÍSTICO	56
APÊNDICE D – AULA 04: GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA	62
APÊNDICE E – AULA 05: GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA	67
APÊNDICE F – AULA 06: GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO	73
APÊNDICE G – AULA 07: GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO	75
APÊNDICE H – AULA 08: GÊNERO TEXTUAL CARDÁPIO	77
APÊNDICE I – AULA 09: GÊNERO TEXTUAL TUTORIAL DE MAQUIAGEM	79
APÊNDICE J – AULA 10: GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO	82
ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO	86

1. INTRODUÇÃO

O acesso à educação é um direito de todos e de extrema importância à formação de qualquer sujeito, porém, o cenário educacional brasileiro tem sua história marcada pela segregação e exclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, cerceando-as assim do seu pleno desenvolvimento. Mudanças significativas nesse cenário começaram a ocorrer somente em decorrência do processo de democratização da educação, com o conceito de cidadania fundamentado no respeito às diferenças e na valorização dos indivíduos.

Em reconhecimento ao contexto histórico e buscando a efetiva inclusão escolar de grupos anteriormente segregados, diversos instrumentos jurídico-normativos e promoção de políticas públicas inclusivas foram criados, visto que, “a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurando sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem” (BRASIL, 2015).

Assim, destaca-se a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, como marco regulatório na garantia do acesso à educação de pessoas com deficiências. Também instituindo na Educação Especial, transversal a todos os níveis de ensino no Brasil, o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

No que diz respeito ao aluno com deficiência auditiva, o direito de participar no ensino regular e do AEE, para complementar ou suplementar o entendimento dos conteúdos em LIBRAS, e impulsionar a leitura e a construção da linguagem escrita na Língua Portuguesa.

Diante de tantos desafios, muitos professores não se sentem preparados para trabalhar aspectos importantes na formação dos alunos com deficiência auditiva, que impactam ao longo do tempo na inclusão desse indivíduo no campo do trabalho, nas relações sociais e de independência.

No contexto atual, é reconhecida a importância de considerar as especificidades desses alunos, visando promover um processo de ensino que contribua efetivamente no avanço da aprendizagem escolar. Dados escolares brasileiros atestam a dificuldade na efetivação de tal processo, considerando os impasses encontrados para fornecer educação igualitária a todos educandos.

Recursos tecnológicos aplicados ao ensino podem contribuir de forma positiva, visto que é possível perceber que eles influenciam a atual concepção de cultura digital, bem como facilitam o acesso à informação e comunicação. No entanto, o recurso tecnológico por si só, não garante a transformação necessária, precisando estar aliado a um planejamento pedagógico com objetivos claros e definidos, para que assim, o recurso seja eficiente e auxilie no processo de inclusão dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de um senso crítico e uma liberdade intelectual nos mesmos.

Ao longo da história, o ato de comunicar-se sempre foi essencial aos seres humanos. Dessa forma, compreende-se que os gêneros textuais surgem da necessidade humana de comunicação, sofrendo modificações no decorrer do tempo por questões diversas, tais como: adequações aos diferentes contextos sociais ou em resposta a novas tecnologias. Marcuschi (2008), sugere que “os gêneros textuais são entidades sócio discursivas imprescindíveis a qualquer situação comunicativa”, corroborando com a proposta de ensino prevista nos Parâmetros Curriculares de Ensino (PCNs), orientando o ensino de textos que por suas características e usos, possam favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, privilegiando os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada (PCNs, 1998).

Deste modo, a escolha por esse tema surgiu diante a inquietações referentes às dificuldades que as escolas de ensino regular e seus profissionais apresentam no cotidiano da sala de aula, ao trabalhar com a inclusão. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de buscar por estratégias eficientes de ensino que atendam as singularidades, no caso do nosso estudo, dos alunos com deficiência auditiva, auxiliando-os no desenvolvimento de sua linguagem escrita e aprimoramento de sua linguagem oral, bem como, à sua formação enquanto cidadão.

Partindo das inquietações existentes e da necessidade de buscar por estratégias viáveis de ensino aos alunos deficientes auditivos, esse trabalho estabelece a seguinte problemática: Como pode-se ensinar gêneros textuais a alunos com deficiência auditiva, com o uso de recursos tecnológicos, visando contribuir à sua formação enquanto indivíduo socialmente ativo, crítico e participativo em sociedade?

Diante disso, o objetivo geral que orienta este trabalho é realizar uma intervenção pedagógica, a qual favoreça o processo de ensino-aprendizagem de gêneros textuais por aluno com deficiência auditiva, utilizando-se de recursos tecnológicos para aplicação da sequência didática.

Para tal, foram delineados os seguintes objetivos específicos: a) realizar revisão bibliográfica dos fundamentos atinentes ao trabalho; b) buscar por recursos tecnológicos e elaborar uma sequência didática para o ensino de gêneros textuais, considerando as necessidades específicas dos alunos deficientes auditivos; c) intervir no processo de ensino-aprendizagem com estudante deficiente auditivo, do 9º ano, da Escola Municipal de Educação Básica Lions Clube, da cidade de Alegrete, utilizando-se da sequência didática; d) identificar os resultados e aceitação do aluno da proposta de intervenção pedagógica.

A partir da problematização central do trabalho e dos objetivos mencionados, foi desenvolvido o Trabalho de Conclusão de Curso com o intuito de corresponder à proposta de estudo. As seções seguintes irão apresentar: o referencial teórico, onde serão apresentadas as políticas públicas referentes à educação inclusiva, em especial a inclusão de alunos com deficiência auditiva; na sequência, a utilização de tecnologias digitais na educação de deficientes auditivos; o ensino de gêneros textuais a deficientes auditivos; a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho; a apresentação e aplicação da sequência didática, os resultados da intervenção pedagógica e as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Políticas Públicas de Educação Inclusiva

A presença de pessoas com deficiências nos diferentes grupos sociais, sempre foi um desafio à sociedade, assim como, no âmbito escolar. O cenário educacional brasileiro tem sua história marcada pela segregação e exclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, desde os tempos mais remotos, estas pessoas eram vistas como seres anormais e vítimas de práticas discriminatórias.

Mudanças significativas nesse cenário começaram a ocorrer somente em decorrência do processo de democratização das escolas, “a partir da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos” (BRASIL, 2008).

Vygotsky (1995 *apud* SILVA; ROSSETO, 2012, p. 4) afirma que “as leis que regem o desenvolvimento tanto da criança normal quanto anormal são, fundamentalmente, as mesmas”, trazendo uma nova concepção às pessoas com deficiência, a partir do pressuposto, segundo o qual é regido pelas leis da diversidade.

A Constituição Federal de 1988, apresenta no artigo 205, a “educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. E no artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, ainda, no artigo 208, inciso III, estabelece o “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Com o avanço constitucional e seus reflexos nas políticas educacionais, sancionou-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece os fundamentos e as estruturas, bem como, normatiza o sistema educacional brasileiro. Entendendo-se a partir desta, artigo 58º, capítulo V – da Educação Especial, a educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida a educandos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino.

Um marco no contexto inclusivo foi a promulgação das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, através da Resolução CNE/CEB nº

2, de 11 de setembro de 2001, garantindo a permanência na Educação Básica, em todas suas modalidades, de todos os alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, bem como, assegurando-lhes atendimento educacional especializado, cabendo às escolas garantir as condições adequadas a todos os educandos.

Direito esse, que é reforçado através do Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, o qual visa a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica, Plano de Metas e Compromisso Todos pela Educação, que em seu artigo 2º, inciso IX, estabelece como diretriz o “acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, tem como propósito a promoção e proteção do pleno exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais às pessoas com deficiência. Reconhecendo, no artigo 24º - Educação, “o direito das pessoas com deficiência à educação”, assegurando um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como, o aprendizado ao longo de toda a vida.

O Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, dispõe sobre a educação inclusiva e o atendimento educacional especializado, reforçando o dever do Estado perante a educação das pessoas com necessidades educacionais especiais, garantindo os serviços de apoio especializado voltado a eliminar barreiras que possam obstruir o processo de escolarização dos educandos, bem como, define os objetivos do Atendimento Educacional Especializado.

A entrada em vigor da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência, nº 13.146, de 9 de julho de 2015, demonstra grande avanço social, no sentido de busca pela efetiva inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, assegurando-lhes independência e liberdade em seus atos civis. Para tal, considera “pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial” (BRASIL, 2015).

Em 30 de setembro de 2020, foi assinado o Decreto nº 10.502, que instituiu a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, que em seu art. 2º dispõe sobre a Educação Especial, correspondendo a “modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino aos educandos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação”. Porém, em dezembro do

mesmo ano o decreto foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que entendeu a norma como ameaça à inclusão e conseqüente segregação de pessoas com deficiência, ferindo a própria Constituição Federal, atualmente, o mesmo encontra-se em discussão no STF (SEPTIMIO *et al.*, 2021).

No entanto, a existência de referidas legislações não garante ao país a mesma condição no que tange a sua aplicação, apesar de, as leis brasileiras acompanharem as iniciativas mundiais para inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, a aplicabilidade da legislação ainda apresenta lacunas (SANTOS, 2010). Perceberemos a partir da próxima seção, visto as dificuldades encontradas para a inclusão e permanência em ambiente escolar de alunos com deficiência auditiva.

2.2 Inclusão de Alunos com Deficiência Auditiva

A inclusão de alunos com deficiência auditiva na rede regular de ensino levanta uma série de questões acerca dos procedimentos adotados pelas escolas, a fim de que esse espaço viabilize não apenas o ingresso, mas a permanência e condições adequadas de ensino a estes estudantes. Essas questões abrangem, dentre outros, a oferta de serviços e recursos de acessibilidade arquitetônica, pedagógicas, de materiais didáticos, tecnologia assistiva, de informação, comunicação e atendimento especializado (NASCIMENTO, 2020).

O conceito de deficiência auditiva, aqui referido, é estabelecido de acordo com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, como “a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz”.

Segundo os autores, Davis e Silverman (1966) os níveis de limiares utilizados para caracterizar os graus de severidade da deficiência auditiva são: audição normal (limiares entre 0 a 24 dB nível de audição), deficiência auditiva leve (limiares entre 25 a 40 dB nível de audição), deficiência auditiva moderada (limiares entre 41 a 70 dB nível de audição), deficiência auditiva severa (limiares entre 71 a 90 dB nível de audição) e deficiência auditiva profunda (limiares acima de 90 dB de audição).

No Brasil, conforme a Pesquisa Nacional de Saúde, realizada no ano de 2013, as pessoas com deficiência auditiva representam 1,1% da população brasileira e esse tipo de deficiência foi o único que apresentou resultados estatisticamente diferenciados por cor ou raça, sendo mais comum em pessoas brancas (1,4%), do que em negros (0,9%). Cerca de 0,9% dos brasileiros perderam a audição em

decorrência de alguma doença ou acidente e 0,2% nasceram surdos. Do total de deficientes auditivos, 21% têm grau intenso ou muito intenso de limitações, que compromete atividades habituais.

Assim resultando, como demonstram dados oficiais do Ministério da Educação e Cultura (MEC), em um aumento significativo de matrículas na Educação Especial e dentre eles, 2,2% dos estudantes são surdos, percentual esse que corresponde a 25.889 mil alunos, dos quais 20.893 mil estão matriculados em classes comuns e 4.997 mil em classes exclusivas; o percentual de deficientes auditivos matriculados na Educação Especial corresponde a 3,3%, um total de 39.307 mil estudantes, sendo, 36.066 mil em classes comuns e 3.241 mil em classes exclusivas (INEP, 2018).

Impedimentos permanentes de natureza auditiva, em interação com barreiras comunicacionais e atitudinais, podem dificultar a plena participação e aprendizagem do aluno. Dessa forma, a inclusão da criança com deficiência auditiva na sala de aula regular requer uma preparação tanto do aluno quanto da escola, para que ambos se sintam capacitados a participar dessa inclusão (RICARDO, 2018). A falta de acolhimento e inclusão limitam o acesso à educação de tais alunos, assim, são necessários recursos didáticos que valorizem a visualidade e possibilitem a superação das dificuldades de aprendizagem, especialmente da língua (INEP, 2020).

Quando se analisam as estatísticas de evasão escolar sob a proposta da Educação Inclusiva, Glat (2011, p. 2) destaca que:

[...] fica evidente que o fracasso escolar não é simplesmente uma consequência de deficiências ou problemas intrínsecos dos alunos, mas sim resultante de variáveis inerentes ao próprio sistema escolar. Entre estas pode-se citar: metodologias de ensino inadequadas, professores mal preparados, currículos fechados que ignoram as diversidades socioeconômicas e culturais da população ou região onde a escola está inserida, ou então que são defasados em relação ao desenvolvimento tecnológico e de informação, alienado dos interesses dos alunos, entre outros aspectos.

O processo de inclusão de deficientes auditivos em classes comuns do ensino regular deve ser realizado o mais cedo possível, além de ser um direito, é fundamental considerando que nesse ambiente e contexto, convivendo com ouvintes, as oportunidades de experiências auditivas são maiores, o que propicia o desenvolvimento da audição, da fala e da linguagem e, conseqüentemente, o favorecimento da aprendizagem. Para tal, considerando a importância do processo educacional desses educandos surge a possibilidade do uso de tecnologias, as quais

podem diversificar e facilitar as práticas de ensino e aprendizagem, como veremos no tópico seguinte.

2.3. As tecnologias (mídias) na educação de deficientes auditivos

Nos dias atuais as tecnologias podem auxiliar no processo de alfabetização, modernizado as formas de trabalhar com os alunos na construção do seu conhecimento e desenvolvimento integral, tudo o que era feito há tempos atrás somente em papel e lápis, hoje tem um diferencial em materiais, cores e movimentos. As mídias disponíveis conseguem assessorar os profissionais da área da educação em seu cotidiano escolar e na alfabetização, visto as diferentes formas de apresentar às crianças os sons e as letras, tornando estas fases mais interessantes e atraentes (FOPPA, 2014).

Dentre os recursos tecnológicos adotados no contexto educacional, visando potencializar a aprendizagem, expande-se a inclusão de elementos dos jogos digitais (games), fenômeno denominado Gamificação. A inserção desses elementos nos planejamentos didáticos tem sido percebida como meio para resgatar o interesse dos alunos nas aulas, apresentando uma proposta de ensino mais ativa, significativa e transformadora, utilizando-se de recursos que costumam fazer parte do cotidiano dos alunos (FARDO, 2013).

O termo Gamificação - do inglês, Gamification - foi cunhado pelo pesquisador britânico Nick Pelling (MEDINA, 2013). Refere-se ao conjunto de técnicas que incorpora elementos de jogos em contextos cotidianos, levando em consideração a motivação, o sentimento e a participação dos envolvidos no processo (LEE e HAMMER, 2011). Nessa perspectiva, encontra-se o Wordwall, plataforma projetada para criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado, as quais podem ser impressas ou executadas em aparelhos tecnológicos como computadores, tablets ou smartphone. O Wordwall apresenta-se em duas versões uma gratuita, na qual após a realização do cadastro é possível elaborar até cinco atividades de acordo com os modelos disponíveis para a versão e outra paga (SOUZA, 2021).

As tecnologias móveis estão verdadeiramente prontas para transformar o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, nesse sentido algumas ferramentas vem ganhando destaque, como o Google Meet, visto a criação de salas de aulas virtuais, que permitem a interação professor-aluno, expandindo para além do espaço físico do educandário as possibilidades de aprendizagem (SILVA, ANDRADE E SANTOS,

2020). O uso do Google Meet como ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilita uma vasta interatividade promovendo atividades colaborativas, utilização de quiz e gamificações, bem como fazer o processo de associação com diversas outras ferramentas que ajudam a organização da sala de aula (VALE, 2020).

Associando-se as tecnologias móveis e colaborando para a inserção de interatividade e animação nos materiais educacionais produzidos, pontua-se o uso do PowerPoint e do Google Formulário. Considerando que, o PowerPoint é um software utilizado para apresentações multimídia e possibilita a inserção de textos, áudios, vídeos e imagens, expandindo o alcance aos alunos, visto contemplar um leque maior de especificidades (SANCHES, 2016). Bem como, o Google Formulário, outra ferramenta que pode se adequar a diferentes usos e projetos, visto que, se trata de uma ferramenta que permite produzir desde pequenas atividades, avaliações e testes de múltipla escolha, até trilhas de aprendizagem (CAPOVILLA, 2019).

Alguns pesquisadores como Alencar et al. (2015) observaram que o uso do WhatsApp pode ser uma ferramenta acessível e atuar como facilitadora no processo de comunicação aluno-professor e aluno-aluno, além de promover uma maior integração na turma ao criar um cenário propício para debates acerca de determinados temas inerentes ao contexto das disciplinas. O WhatsApp Messenger é um aplicativo de mensagens para celulares (múltiplas plataformas) também disponível para web, que permite a troca de mensagens de texto, imagens, vídeos, áudios e documentos de forma gratuita, por meio de uma conexão de internet. Além das mensagens básicas, os usuários do aplicativo têm a opção de criar grupos para estender a comunicação com mais pessoas.

Os avanços tecnológicos, tanto no diagnóstico precoce da deficiência auditiva, quanto nos recursos de acesso aos sons da fala e nas diferentes estratégias de comunicação de acordo com a necessidade do aluno deficiente auditivo, são exemplos de variáveis que permeiam a inclusão desse aluno no ensino regular. É de suma importância que profissionais da saúde e educação acompanhem conjuntamente essa temática (DELGADO-PINHEIRO; OMOTE, 2010).

Em relação aos recursos midiáticos de acessibilidade, que atualmente são oferecidos, está o sistema de legendas, o qual realiza a transcrição de áudio em texto, visto que, conteúdos produzidos somente em áudio não são acessíveis para pessoas com deficiência auditiva. Assim, podemos destacar o *closed caption* (legenda oculta), em que o texto aparece opcionalmente na tela do televisor, a partir do acionamento

do dispositivo decodificador, o qual deve descrever além das falas qualquer outro som presente na cena (ABNT, 2016). Nesse sentido, também pode-se utilizar de geradores de legenda automática em vídeos, como o Youtube, a plataforma Kapwing (BETA), o editor de vídeos VEED.IO e a plataforma Headliner, a qual é focada na promoção de podcasts¹.

O uso dessas tecnologias no processo de alfabetização de alunos com deficiência auditiva, tem como objetivo principal a melhora progressiva do desenvolvimento desse aluno, ofertando-lhe uma educação de qualidade, a fim de que independente da sua deficiência ele consiga ser alfabetizado dentro do contexto em que está inserido, respeitando suas especificidades, mas também proporcionando meios para desafiá-los, visando a continuação da sua vida escolar (SILVA, 2006).

Este método tem comprovado sua eficácia no sentido de que, muitas vezes, após a utilização prévia de meios visuais pelo surdo ou deficiente auditivo, ocorre menor índice de erros ortográficos e morfológicos na sua produção escrita. Em relação ao método de ensino, por vezes, o fracasso do surdo para as questões de leitura e escrita são atribuídos a não utilização de meios visuais neste processo (WELTER *et al*, 2015).

Comunicar faz parte da nossa rotina, seguindo os avanços da humanidade, a comunicação tem se transformado, se desenvolvido e evoluído. Segundo Santaella (2012), “a comunicação ocorre por meio de sons, gestos, sinais, tato, olhar, tocar, sentir [...]”. No que se refere aos sujeitos surdos ou com deficiência auditiva, as tecnologias digitais de informação e comunicação são importantes facilitadores nos relacionamentos interpessoais e no processo educacional da pessoa com deficiência.

Dessa forma, compreende-se que os gêneros textuais surgem da necessidade humana de comunicação, modificando-se ao longo do tempo e adequando-se aos diferentes contextos sociais e às novas tecnologias. Assim, denotando sua importância também ao ensino de alunos deficientes auditivos, o que abordaremos a seguir.

2.5 O Ensino de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais caracterizam-se por sua multiplicidade, podem ser definidos como produções orais e escritas que acontecem na interação social e

¹ Áudio sob demanda.

cumprem diferentes funções nas esferas comunicativas, não possuem estruturas fixas, mas podemos identificar padrões que se assemelham de acordo com a intenção do enunciador. Na escola, os gêneros podem ser trabalhados de várias formas, cumprem funções diversas e justamente pela característica de multiplicidade, pode-se considerá-los imprescindíveis ao ensino. Em vista disso, um assunto a se debater é o ensino de gêneros textuais a educandos deficientes auditivos, visto que, as circunstâncias sociais demandam de tais gêneros para que as funções comunicativas possam suceder-se.

Os diversos gêneros textuais e as inúmeras formas de trabalhá-los são muito significativos para o ensino da Língua Portuguesa a alunos com deficiência auditiva, pois o aluno necessita de formas diferenciadas de trabalho para o melhor aproveitamento das atividades propostas. Então, o trabalho com os gêneros torna-se muito presente nessa modalidade, uma vez que os gêneros são caracterizados “[...] muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais” (MARCUSCHI, 2010).

Nas palavras de Bakhtin (2014), “se os gêneros do discurso não existissem e nós não tivéssemos seu domínio e se fosse preciso criá-los pela primeira vez em cada processo de fala, se nos fosse preciso construir cada um de nossos enunciados, a troca verbal seria impossível”. O autor ainda ressalta que, todas as atividades humanas estão relacionadas à utilização da língua e que, portanto, não é de admirar que tenhamos tanta diversidade nesse uso e uma conseqüente variedade de gêneros que se afiguram incalculáveis. Também observa que toda essa atividade se concretiza “[...] em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou outra esfera da atividade humana” (BAKHTIN, 2010).

Marcuschi (2008), diz que cada gênero tem características de “função e forma” próprias que determinam a sua “esfera de circulação”, estes envolvem as questões de língua, sociedade e cultura, sendo assim, ferramentas para a comunicação. Ainda, denominando a nova forma de discurso que vem surgindo no meio digital como “discurso eletrônico”. Assim, explica que os novos gêneros não são inéditos, pois, eles partem dos gêneros (orais e escritos) que já conhecemos, passam por algumas modificações e se convertem nos gêneros digitais. O autor ressalta que parte dos bons resultados e aceite, por parte da sociedade, dos gêneros digitais acontece devido à flexibilidade em juntar num só espaço texto, som e imagem. A questão do

rápido e fácil acesso acarretou a inserção no cotidiano da sociedade (MARCUSCHI, 2010).

Reafirmando a ideia já mencionada, a Base Nacional Curricular Comum (2017) traz como objetivo norteador do ensino da língua materna no Ensino Fundamental que os alunos devem ter acesso a “Saberes linguísticos necessários para a participação social e o exercício da cidadania, pois é por meio da língua que o ser humano pensa, comunica-se, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo e produz conhecimento.” (BRASIL, 2017).

Devido à sua multiplicidade e diferentes formas de apresentação, os gêneros podem ser adaptados de acordo com as necessidades do homem. Diante dessa afirmação, tem-se a forma de trabalhar os gêneros com alunos deficientes auditivos, visto que, estes educandos apresentam situações distintas de aprendizagem, fazendo-se necessário pensar em estratégias contextualizadas de ensino. Assim, o ensino através dos gêneros textuais cumpre esse papel de contextualização. A partir dessa perspectiva, desenvolveremos o trabalho aqui proposto e para tal, utilizaremos a metodologia proposta a seguir.

3. METODOLOGIA

Para obter respostas acerca da problematização “Como pode-se ensinar gêneros textuais a alunos com deficiência auditiva, com o uso de recursos tecnológicos, visando contribuir à sua formação enquanto indivíduo socialmente ativo, crítico e participativo em sociedade?”; e atingir o objetivo geral de realizar uma intervenção pedagógica, a qual favoreça o processo de ensino-aprendizagem de gêneros textuais por aluno com deficiência auditiva, utilizando-se de recursos tecnológicos para aplicação da sequência didática; e os objetivos específicos: a) realizar revisão bibliográfica dos fundamentos atinentes ao trabalho; b) buscar por recursos tecnológicos e elaborar uma sequência didática para o ensino de gêneros textuais, considerando as necessidades específicas dos alunos deficientes auditivos; c) intervir no processo de ensino-aprendizagem com estudante deficiente auditivo, do 9º ano, da Escola Municipal de Educação Básica Lions Clube, da cidade de Alegrete, utilizando-se da sequência didática; d) identificar os resultados e aceitação do aluno da proposta de intervenção pedagógica, o trabalho seguiu as etapas contempladas e descritas nesta metodológica.

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, visto que, os dados foram analisados a partir do pesquisador e os resultados apresentados mediante descrições verbais, com enfoque interpretativo. Segundo Minayo (2001, p. 21), “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”.

De caráter exploratório, conforme Gil (2018, p. 27), a pesquisa tem por finalidade “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos [...]. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento”. Assim, como indica o autor, a pesquisa exploratória apresenta maior flexibilidade para sua realização, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao estudo em questão (GIL, 2018).

Nesse sentido, a fase exploratória correspondeu à revisão bibliográfica, acerca dos fundamentos atinentes ao tema, a qual contemplou a leitura e investigação em repositórios acadêmicos, instrumentos normativos e produções científicas da área de Educação Inclusiva, com enfoque principal em deficiência auditiva. Bem como, a busca e experimentação de recursos tecnológicos, a serem utilizados como

mediadores durante o processo de intervenção, sendo realizada a escolha do recurso por conta da disponibilidade, facilidade de acesso e familiarização do aluno.

Quanto aos procedimentos, o método utilizado foi da pesquisa-ação, que conforme Fonseca (2002, p.34):

[...] pressupõe uma participação planejada do pesquisador na situação problemática a ser investigada. O processo de pesquisa recorre a uma metodologia sistemática, no sentido de transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, conhecimento e compromisso para a ação dos elementos envolvidos na pesquisa. O objeto da pesquisa-ação é uma situação social situada em conjunto e não um conjunto de variáveis isoladas que se poderiam analisar independentemente do resto. Os dados recolhidos no decurso do trabalho não têm valor significativo em si, interessando enquanto elementos de um processo de mudança social. O investigador abandona o papel de observador em proveito de uma atitude participativa e de uma relação sujeito a sujeito com os outros parceiros. O pesquisador quando participa na ação traz consigo uma série de conhecimentos que serão o substrato para a realização da sua análise reflexiva sobre a realidade e os elementos que a integram. A reflexão sobre a prática implica em modificações no conhecimento do pesquisador.

Assim, a pesquisa buscou intervir no processo de ensino-aprendizagem com estudante deficiente auditivo, do 9º ano, da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Lions Clube e frequentando o AEE, utilizando-se de sequência didática elaborada pelo pesquisador. A elaboração da sequência baseou-se na função social dos gêneros textuais dentro do processo de comunicação do aluno participante, assim, considerou o contexto e as subjetividades do envolvido, selecionando os gêneros de maior relevância ao cotidiano e convívio social.

A coleta de dados foi realizada através da observação não estruturada das intervenções, registradas no diário de campo do observador, para permitir o acompanhamento das experiências diárias do aluno participante e captar uma variedade de situações que não seriam possíveis somente por meio de perguntas.

A aplicação das sequências didáticas foi planejada visando conduzir o aluno participante ao reconhecimento das características dos gêneros textuais apresentados. Assim a aplicação das aulas deu-se com atividades de oralização/leitura, práticas de escrita e atividades de interpretação gamificadas.

As tecnologias adotadas nessa proposta de intervenção visaram a potencialização da aprendizagem, a facilidade na comunicação e ainda a adequação à distância. Para isso, as ferramentas adotadas para a mediação das intervenções pedagógicas foram o Google Meet, o Google Formulário e o Whatsapp. Nas sequências didáticas utilizou-se como ferramenta o software para apresentações

multimídia PowerPoint, visto que possibilita a inserção de textos, áudios, vídeos e imagens. E buscando potencializar as atividades ofertadas e captar o interesse do aluno, optou-se pelo uso da metodologia ativa gamificação, para tal utilizou-se da plataforma Wordwall.

Para registro das observações, utilizou-se um diário de campo, cujo conteúdo das observações pudesse ser composto por duas partes: uma parte descritiva e uma parte reflexiva. A parte descritiva consistiu no registro detalhado dos fatos e das atividades, e quando possível a descrição do comportamento do participante. A parte reflexiva constou de comentários pessoais do pesquisador, incluindo problemas, dúvidas e algumas reflexões metodológicas.

4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO APLICADA

A proposta de intervenção pedagógica, na forma de sequência didática, teve como foco central promover a aprendizagem de gêneros textuais por aluno com deficiência auditiva, utilizando-se de recursos tecnológicos para a mediação de tal processo, considerando, as dificuldades que a escola de ensino regular e seus profissionais apresentam no cotidiano da sala de aula, ao trabalhar com a inclusão, buscou-se por estratégias de ensino que atendessem as singularidades do aluno com deficiência auditiva, auxiliando-o no desenvolvimento de sua linguagem oral e aprimoramento de sua linguagem escrita, bem como, à sua formação enquanto cidadão.

Sendo os gêneros textuais presentes em todas as situações comunicativas do cotidiano social e escolar, e ainda considerando as experiências do aluno participante, a sequência didática aplicada buscou estimular o aluno a reconhecer as características e identificar os gêneros textuais mais comuns à sua realidade consoante a metodologia freiriana, a qual entende que o aluno é capaz de libertar-se por meio do conhecimento, assim, levando em conta os aspectos socioculturais e o contexto no qual está inserido.

As atividades de intervenção ocorreram entre os dias 27 de outubro e 26 de novembro de 2021, compostas por dez (10) aulas – atividades de intervenção, com tempo de duração de aproximadamente 45 minutos cada. É preciso salientar que a sequência foi planejada considerando as possíveis dificuldades enfrentadas pelo aluno deficiente auditivo com relação ao conteúdo e as tecnologias utilizadas para mediação.

No quadro abaixo encontra-se o cronograma de aplicação da sequência didática:

Quadro 1 - Cronograma de aplicação das atividades de intervenção

DATA	ATIVIDADE
27/10	Gênero Textual Fábula
29/10	Gênero Textual Crônica
3/11	Gênero Textual Folheto Turístico
5/11	Gênero Textual Receita Culinária
10/11	Gênero Textual Notícia
12/11	Gênero Textual Verbete de Dicionário
17/11	Gênero Textual Artigo de Opinião
19/11	Gênero Textual Cardápio

24/11	Gênero Textual Tutorial de Maquiagem
26/11	Gênero Textual Regras de Trânsito

Fonte: Autora, 2021.

O processo de intervenção foi dividido em aulas síncronas pela plataforma Google Meet (APÊNDICES de A até E) e assíncronas com o uso do Google Formulário (APÊNDICES de F até J). Tal divisão foi pensada considerando o contexto pandêmico e o modelo de ensino remoto. O WhatsApp foi a ferramenta utilizada para a comunicação entre pesquisador e aluno participante.

As aulas síncronas (APÊNDICES de A até E) ocorreram pelo período da tarde, às 14h30 e o *link* para acesso ao Google Meet enviado previamente por mensagem via WhatsApp. O momento inicial da aula corresponde a socialização, oportunidade para o pesquisador conhecer e compreender os anseios do aluno participante. A apresentação do conteúdo deu-se pelo método de exposição pelo professor, através do PowerPoint, com o auxílio de materiais expositivos como vídeos (legendados), mapas mentais e imagens ilustrativas. As práticas orais, ocorreram por meio de leitura colaborativa entre o professor e o participante. Também, foram propostas atividades de fixação do conteúdo, para tal optou-se pelo uso da gamificação (metodologia ativa), tendo como tecnologia mediadora o Wordwall.

O desenvolvimento das aulas assíncronas (APÊNDICES de F até J), visou estimular a autonomia do aluno participante, visto que, o aluno tem papel ativo no processo de construção de seu conhecimento. Dessa forma, a proposta assíncrona o desafia a descobrir novas habilidades e ser atuante na construção de seu próprio saber. Para aplicação dessas aulas foram utilizados links para formulários do Google Formulário e atividades complementares no Wordwall enviados via WhatsApp.

É preciso salientar que a sequência foi planejada considerando as possíveis dificuldades enfrentadas pelo aluno deficiente auditivo com relação ao conteúdo e as tecnologias utilizadas para mediação das aulas.

A seguir o Quadro 2 apresenta um resumo das datas das atividades de intervenção, gêneros textuais abordados, tecnologias adotadas para a mediação, recursos utilizados nas sequências didáticas e observações realizadas pelo pesquisador.

Quadro 2 – Resumo das atividades de intervenção e sequência didática

DATA	GÊNERO ABORDADO	TECNOLOGIA ADOTADA PARA MEDIAÇÃO	RECURSOS UTILIZADOS NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E OBSERVAÇÕES
27/10/2021	Gênero Textual Fábula	Google Meet Whatsapp	<p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o PowerPoint e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de links da plataforma You Tube, imagens disponíveis no Google Imagens e plataforma Wordwall para criação de atividades personalizadas/gamificadas.</p> <p>Avaliou-se como positivo esse primeiro momento de ensino-aprendizagem, considerando que o aluno participante realizou de maneira satisfatória as atividades propostas e foi possível realizar as observações necessárias.</p> <p>Durante a aula pode-se observar o comprometimento do aluno em realizar as tarefas, demonstrando interesse em aprimorar suas habilidades e competências. Bem como, compreendendo a moral implícita no gênero trabalhado.</p>
29/10/2021	Gênero Textual Crônica	Google Meet Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Meet para realização do encontro entre pesquisador e aluno participante.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o PowerPoint e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de link da plataforma You Tube e imagens disponíveis no Google Imagens, bem como, imagens retiradas do site Oficial do Grêmio e ainda, texto do gênero crônica retirada de um site com acesso livre.</p> <p>Avaliou-se que nessa aula não foi possível alcançar a todos os objetivos almejados, visto, a não realização das atividades de escrita dissertativa. Assim, conduzindo o pesquisador a construção de hipóteses referentes ao problema encontrado, considerando falha na comunicação entre os envolvidos e/ou falta de habilidade do aluno para realização de tal prática.</p> <p>O aluno, desenvolveu de forma satisfatória as práticas de oralização, empenhando-se diante a dificuldades de pronúncias e se posicionando a respeito de suas preferências ou desaprovando quando julgava necessário. No entanto, não foi possível verificar sua evolução em relação as práticas de escrita.</p>

03/11/2021	Gênero Textual Folheto Turístico	Google Meet Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Meet para realização do encontro entre pesquisador e aluno participante.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o PowerPoint e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de links da plataforma You Tube, imagens disponíveis no Google Imagens (folders de eventos) e plataforma Wordwall para criação de atividade personalizada/gamificada.</p> <p>A avaliação positiva desse encontro deve-se ao seu desenvolvimento dinâmico e interativo. Onde, pesquisador e aluno participante puderam realizar trocas de experiências e informações relevantes ao tema abordado.</p> <p>O aluno desenvolveu todas as atividades propostas, evidenciando a sua evolução e participação em aula, com destaque a sua formação social com referência ao tema abordado.</p>
05/11/2021	Gênero Textual Receita Culinária	Google Meet Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Meet para realização do encontro entre pesquisador e aluno participante.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o PowerPoint e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de links da plataforma You Tube, imagens disponíveis no Google Imagens e plataforma Wordwall para criação de atividades personalizadas/gamificadas.</p> <p>Considerando, as práticas realizadas o encontro cumpriu aos objetivos propostos, no entanto, o aluno participante mostrou-se em alguns momentos indiferente ou insatisfeito com a realização das atividades. Para tanto, a avaliação desse encontro recomenda a reflexão acerca do tema e revisão da aula aplicada.</p> <p>O aluno participante manteve seu desempenho relativo à realização das atividades de interpretação, apresentando algumas dificuldades e inquietudes ao tratar das propostas de oralização e escrita, as quais justificam-se considerando o contexto e as limitações do referido aluno.</p>
10/11/2021	Gênero Textual Notícia	Google Meet Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Meet para realização do encontro entre pesquisador e aluno participante.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o PowerPoint e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de imagens disponíveis no Google Imagens, plataforma Wordwall para criação de atividades</p>

			<p>personalizadas/gamificadas, notícias em circulação em sites livres e ferramenta de pesquisa do Google.</p> <p>Avaliou-se positivamente a realização desse encontro, pois o aluno participante realizou as atividades propostas, ainda desenvolvendo a respeito do tema abordado, bem como possibilitou ao pesquisador intervir de acordo com o que fora planejado para a aula.</p> <p>Notou-se considerável evolução por parte do aluno no que se refere a sua formação social e de identidade, mostrando-se capaz de posicionar-se e refletir a respeito de temas relevantes ao contexto em que vive.</p>
12/11/2021	Gênero Textual Verbete de Dicionário	Google Formulário Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços dos Google Formulário para planejamento e aplicação das atividades referentes a sequência didática.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o Google Formulário "Título de Planilha" e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de imagens disponíveis no Google Imagens e ferramentas de pesquisa do Google ou dicionário impresso.</p> <p>Ao aderir a realização das atividades de maneira remota, a avaliação do encontro restringe-se apenas a observação das respostas fornecidas pelo aluno participante. Para tanto, o aluno respondeu as atividades aplicadas.</p> <p>Acredita-se que o aluno tenha desenvolvido suas habilidades e competências de maneira positiva, considerando as respostas enviadas via formulário.</p>
17/11/2021	Gênero Textual Artigo de Opinião	Google Formulário Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços dos Formulários Google para planejamento e aplicação das atividades referentes a sequência didática.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o Google Formulário "Título de Planilha" e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de links da plataforma You Tube, plataforma Wordwall para criação de atividade personalizadas/gamificada e pesquisa em site de acesso livre texto do gênero artigo de opinião.</p> <p>Considerando as observações possíveis de se realizar no momento, o encontro obteve avaliação mediana, visto o resultado insatisfatório obtido no Quis Show e a não realização da proposta de escrita dissertativa.</p>

			Não sendo possível observar evolução do aluno participante, visto a limitação de opções de observação no ensino remoto, assíncrono.
19/11/2021	Gênero Textual Cardápio	Google Formulário Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Formulário para planejamento e aplicação das atividades referentes a sequência didática.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o Google Formulário "Título de Planilha" e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de links da plataforma You Tube, imagens disponíveis no Google Imagens e a plataforma Wordwall para criação de atividade personalizada/gamificada.</p> <p>De acordo com as observações baseadas nas respostas concedidas pelo aluno as atividades propostas, avalia-se de maneira positiva esse encontro, considerando que o mesmo realizou a todas as atividades, visto que, esse gênero foi abordado de maneira simples visando possibilitar a melhor desenvoltura por parte do aluno.</p> <p>Observou-se que diante a gêneros textuais com menor emprego de textos e acompanhamento de imagens, possibilita uma evolução melhor do aluno no desenvolvimento das tarefas solicitadas.</p>
24/11/2021	Gênero Textual Tutorial de Maquiagem	Google Formulário Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Formulário para planejamento e aplicação das atividades referentes a sequência didática.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o Google Formulário "Título de Planilha" e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de links da plataforma You Tube, imagens disponíveis no Google Imagens e a plataforma Wordwall para criação de atividade personalizada/gamificada.</p> <p>Esse encontro foi baseado nas informações já adquiridas a respeito das preferências do aluno participante, bem como, a adoção de metodologia que possibilitem o melhor aproveitamento do aluno, mesmo o encontro dando-se de forma remota. O êxito na realização das tarefas possibilita avaliar de forma positiva o desenvolvimento dessa aula.</p> <p>Tal prática, possibilitou ao aluno colocar em ação o que lhe foi ensinado através do tutorial, assim evidenciando sua capacidade de interpretação e desenvolvimento de suas habilidades e competências.</p>

26/11/2021	Gênero Textual Regras de Trânsito	Google Formulário Whatsapp	<p>Utilizou-se os serviços do Google Formulário para planejamento e aplicação das atividades referentes a sequência didática.</p> <p>O programa utilizado para edição do material expositivo foi o Google Formulário "Título de Planilha" e para contextualização do gênero abordado utilizou-se de link da plataforma You Tube, imagens disponíveis no Google Imagens e acesso a sites livres.</p> <p>Esse encontro objetivou conduzir o aluno ao reconhecimento do gênero regras de trânsito, presente em seu cotidiano, assim como, dar a este a dimensão da importância do cumprimento de referidas regras. E verificando a realização corretas das atividades compreende-se que o objetivo da referida aula foi alcançado.</p> <p>Visto os resultados positivos alcançados com a realização das tarefas, constata-se a evolução das habilidades de interpretação e leitura por parte do aluno, no entanto, ainda persistem algumas dúvidas com relação a prática de escrita dissertativa, considerando que o aluno não desenvolveu as atividades que lhe foram propostas nesse sentido.</p>
------------	-----------------------------------	-------------------------------	--

Fonte: Autora, 2021.

5 ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Conforme já explicitado, foram desenvolvidas dez (10) aulas contemplando os gêneros textuais de maior relevância ao aluno participante. Com isso, buscou-se por metodologias viáveis à contribuição na formação desse, enquanto indivíduo socialmente ativo, crítico e participativo em sociedade.

No dia 27 de outubro de 2021, ocorreu a primeira aula intitulada “Gênero Textual Fábula” (APÊNDICE A). Por se tratar do primeiro contato com o aluno participante, propôs-se um momento de socialização buscando situar o aluno do que seriam os gêneros textuais abordados e levá-lo a relembrar suas experiências com o uso dos mesmos. Após, deu-se a apresentação do gênero a ser abordado na referida aula, com exemplificações e vídeo de contação da fábula “A Cigarra e a Formiga”. Buscando o desenvolvimento da oralidade, a qual o aluno encontra-se em processo de aquisição, foi proposta a realização de leitura colaborativa da fábula a “A Cigarra e a Formiga”. Visando verificar a assimilação do conteúdo trabalhado por parte do aluno, utilizou-se de uma proposta de gamificação com questionários e anagramas. Ainda, para certificar-se da qualidade da comunicação estabelecida entre o pesquisador e o aluno participante, bem como, desenvolvimento da escrita por parte do aluno realizou-se um ditado, com palavras já familiarizadas ao longo da aula.

De acordo com as observações realizadas após o primeiro contato com o aluno participante, o pesquisador pôde verificar o interesse do aluno em participar das propostas, destacando um interesse maior pelas atividades gamificadas, visto que, esse demonstrou-se ser competitivo e sentir-se desapontado ao responder equivocadamente algumas questões. O mesmo, foi capaz de compreender a moral implícita no gênero textual abordado.

Assim, avaliou-se como positivo esse momento de ensino-aprendizagem. Sendo possível ainda, observar que o aluno possui domínio da prática de escrita, ainda que com erros ortográficos e eventualmente algum tipo de troca de letras. Quanto a prática de oralidade/leitura o aluno é capaz de realizar a decodificação, no entanto, está em processo de aquisição de linguagem e desenvolvimento da fala, sendo necessário respeitar suas limitações.

A aula do “Gênero Textual Crônica” (APÊNDICE B) foi realizada no dia 29 de outubro de 2021, inicialmente fez-se a apresentação do gênero, utilizando-se de um vídeo explicativo e a leitura da crônica “A Bola”, de Luis Fernando Veríssimo, a escolha por essa deu-se devido a importância de apresentar aos alunos obras de

escritores regionais, estimulando-o a ir em busca de mais referências na área, ainda considerando o gosto pelo futebol por parte do aluno participante. Para exemplificação do gênero em circulação na web, apresentou-se a crônica “Grêmio e a Gestão da Supremacia”, tratando do time do coração do aluno envolvido. Como proposta de atividade oral e escrita foi solicitado ao aluno que visualizasse os slides apresentados, realizando a leitura dos nomes dos jogadores e suas referidas posições escolhendo-os para escalar seu time e escrevendo em seu caderno os escolhidos para ocupar as devidas posições, ainda, como proposta de escrita, solicitou-se que fosse realizada a escrita de um pequeno parágrafo discorrendo sobre seu gosto pelo futebol e amor ao seu time.

A segunda aula visou a prática da oralidade, considerando a fase de aquisição em que o aluno se encontra e a necessidade de exercitá-la para o aprimoramento da fala. Utilizou-se como estratégia para tal, um tema de afeição do aluno, assim retendo a sua atenção e tornando a aula mais dinâmica, bem como, possibilitando ao mesmo posicionar-se em relação às suas preferências, quando o mesmo julgou necessário. O aluno empenhou-se para realizar as práticas de oralização, porém, não realizou as atividades de escrita.

A não realização das práticas escritas por parte do aluno participante atentou o pesquisador quanto ao entendimento das propostas por parte do aluno e ao levantamento de hipóteses acerca de qual teria sido o problema encontrado para a não realização. As hipóteses levantadas apontam duas possíveis causas, a falha na comunicação e entendimento entre pesquisador e aluno e/ou a falta de habilidade do aluno para desenvolver textos dissertativos.

Realizou-se no dia 3 de novembro de 2021, a aula “Gênero Textual Folheto Turístico” (APÊNDICE C), o momento introdutório correspondeu a exibição de um vídeo produzido pela Prefeitura de Alegrete, onde destacam-se as principais características e pontos turísticos do município. A seguir, fez-se a apresentação do gênero e das características que o compõem, folders de eventos realizados na cidade foram apresentados para que o aluno identificasse as informações impressas. Na sequência, apresentou-se um vídeo alusivo ao aniversário da cidade, homenagem realizada pelo cantor regionalista Ernesto Fagundes. Como atividades práticas realizou-se a identificação dos pontos turísticos de Alegrete, através de um questionário gamificado, ainda solicitando ao aluno que indicasse lugares para a realização de passeios e refeições em nossa cidade.

O tema abordado nessa aula buscou conduzir o aluno ao reconhecimento das principais características do município em que reside e identificar os lugares em que frequenta. Assim, dando a ele a dimensão da importância dos mesmos para a arrecadação financeira, como por exemplo, o Parque Rui Ramos, o qual concentra grande aglomeração de pessoas nos finais de semana, gerando renda a empresários e ambulantes, ou os passeios turísticos a Ponte de Pedra, que eram realizados antes da mesma sofrer a queda. Durante a aula o aluno mostrou-se participativo, assim demonstrando que o objetivo da aula foi alcançado.

Diante as observações realizadas, o pesquisador, pode perceber que o aluno participante corresponde de forma mais efetiva a temas aos quais está familiarizado e a práticas que envolvam raciocínio e interpretação, quando comparado ao desenvolvimento de práticas escritas. Bem como, demonstra preferência por aulas dinâmicas e interativas que propiciem a troca de experiências e informações.

O Gênero Textual Receita Culinária (APÊNDICE D), foi trabalhado no dia 5 de novembro de 2021, de modo síncrono, através do Google Meet. Realizou-se a apresentação do gênero textual com utilização de imagens e vídeos explicativos, visando familiarizar o aluno ao gênero foram propostas de atividades gamificadas, ainda realizando como prática de escrita um ditado de frases e como prática de leitura foi solicitado ao aluno que realizasse a leitura colaborativa de uma receita culinária junto ao pesquisador.

Nessa aula, o aluno não demonstrou o mesmo interesse observado nas aulas anteriores, apesar de realizar as atividades propostas, durante a prática de oralidade/leitura aparentou irritar-se ao tentar oralizar algumas palavras e apresentar dificuldade, tal fato, é considerado normal ao contexto do aluno, visto que é um adolescente em processo de desenvolvimento da fala. Também sendo relevante, a hipótese de o mesmo não ter interesse pelo tema trabalhado.

Assim, a observação mais relevante ao referido momento é a importância de estar preparado enquanto docente para compreender e orientar o aluno de forma que este não se sinta pressionado a realizar uma prática que não lhe agrada, respeitando suas limitações, bem como pronto a orientá-lo a buscando a motivação adequada para cumprir com as demandas propostas.

Na aula do dia 10 de novembro de 2021, tratou-se do “Gênero Textual Notícia” (APÊNDICE E). A aula conduziu o aluno a identificação dos componentes desse gênero, utilizando-se de textos para a prática de leitura, de imagens e vídeos, bem como, apresentação de notícias online, para a visualização e identificação dos seus

constituintes pelo aluno. As atividades foram realizadas com mediação do WordWall e a ferramenta de pesquisa do Google.

O tema trabalhado nessa aula trata-se de um gênero mais complexo a realidade do aluno participante, considerando que esse não costuma realizar leituras de gêneros impressos com tanta frequência, sendo mais próximo a notícias televisionadas. As notícias que foram trabalhadas em aula buscavam despertar o interesse do aluno para contribuir em sua formação, assim apresentou-se notícias referentes a vagas de emprego a deficientes auditivos. Permitindo também que este escolhesse o tema que gostaria de ter acesso a notícias, onde optou por pesquisar sobre os jogos Free Fire, demonstrando gosto pelo mesmo.

Com relação ao que foi observado, é notável a evolução e construção de identidade em que o aluno se encontra, sendo capaz de posicionar-se e demonstrar suas preferências e planos em relação ao futuro. Destacando assim, a importância de trabalhar com temas relevantes ao contexto social em que o aluno está inserido.

A partir dessa aula, o modo de oferta das mesmas passou a ser assíncrono, visto que, devido ao contexto pandêmico vivenciado as propostas de ensino necessitaram de adaptações no que se refere a sua oferta. Ainda, considerando nesse formato a autonomia exigida, dando ao aluno a possibilidade de ser atuante e responsável pelo conhecimento adquirido. Para melhor organização e disposição dos conteúdos as mesmas foram planejadas utilizando o Google Formulário.

A primeira aula ofertada nesse formato foi intitulada “Gênero Textual Verbetes de Dicionário” (APÊNDICE F) e ocorreu no dia 12 de novembro de 2021. O objetivo da aula é conduzir o aluno a reconhecer o gênero, bem como, familiarizá-lo a realizar buscar em dicionários. A aula organizou-se de forma a começar pela apresentação do gênero com vídeo explicativo e imagens para exemplificação, seguindo para um tutorial de pesquisa em dicionário, o qual ensina o passo a passo para a realização de tal prática, finalizando com atividades que visam a pesquisa em dicionário dos significados das palavras empregadas.

O aluno participante demonstrou ter domínio das tecnologias que passaram a ser empregadas, realizando as atividades propostas. A troca na modalidade de oferta das aulas limita o alcance aos resultados por parte do pesquisador, visto que não é possível observar as reações e dificuldades expressas pelo aluno. No entanto, acredita-se ser fundamental buscar todas as possibilidades e formas de ensino que possam a vir ser adotadas ao longo das experiências enquanto docente.

Nesta aula, realizada no dia 17 de novembro de 2021, trabalhou-se com o Gênero Textual Artigo de Opinião (APÊNDICE G), de forma assíncrona. Inicialmente, um vídeo motivacional foi apresentado, seguido de perguntas norteadoras, levando o aluno a reflexão acerca do tema abordado, a depressão. Um mapa mental com as principais características do gênero, seguido de um texto do gênero artigo de opinião também foram anexados ao Formulário, para que o aluno pudesse realizar a prática de leitura. Como atividades foram indicadas a realização de um Quiz Show e a escrita de um pequeno artigo de opinião a respeito do tema abordado na aula.

Por tratar-se de um gênero mais complexo, que exige um certo conhecimento da temática abordada, o aluno encontrou certa dificuldade em realizar o acompanhamento das atividades indicadas, visto que, no Quiz Show não obteve um resultado tão satisfatório e não realizou a tarefa de escrita proposta. O tema abordado também pode ser fator importante para a não realização, considerando que é importante ao contexto adolescente, porém um tanto pesado ao ser abordado de forma assíncrona, considerando ainda, a necessidade da mediação e intervenção direta do pesquisador/professor ao abordá-lo, o que não ocorreu por tratar-se de uma aula assíncrona.

O conteúdo trabalhado na aula do dia 19 de novembro de 2021 foi o “Gênero Textual Cardápio” (APÊNDICE H). Nesta aula, foram apresentadas as características do gênero, com imagens e vídeos ilustrativos, também aplicado um questionário com questões pertinentes ao gênero, finalizando com uma atividade de relacionar planejada com a utilização do WordWall. O trabalho com esse gênero busca orientar o aluno quanto às funções e usos do gênero cardápio, visto que, se faz presentes em várias situações do cotidiano do mesmo.

A abordagem desse gênero deu-se de maneira simples, permitindo ao aluno que pudesse realizar todas as atividades propostas de maneira positiva. Demonstrando que esse é capaz de realizar de maneira autônoma as atividades que possuem uma linguagem mais simples de ser compreendida e não demande de grandes textos, considerando as características particulares dos deficientes auditivos e suas preferências por referências visuais.

A aula realizada no dia 24 de novembro de 2021, abordou o “Gênero Textual Tutorial de Maquiagem” (APÊNDICE I), em aula assíncrona. O conteúdo foi enviado ao aluno participante, em formato de Formulário (Google), para apresentação do conteúdo utilizou-se de textos, imagens e vídeo explicativo, buscando exemplificar ao aluno o tema abordado. As primeiras atividades foram propostas com a mediação do

WordWall, tratando-se de atividades de relacionar imagens e função de itens de maquiagem e jogo da memória com itens de maquiagem, a seguir a tarefa sugerida o aluno foi de assistir um tutorial de maquiagem e realizar a mesma, registrando em foto o resultado da prática.

Por se tratar de uma aula diferente e de um gênero muito próximo a realidade do aluno participante, este mostrou-se envolvido e ativo em relação as atividades propostas. Para a elaboração da mesma, considerou-se o conhecimento já adquirido a respeito do aluno e de suas preferências. As observações realizadas, atentam ao desenvolvimento das habilidades do aluno participante em observar e praticar o que lhe é recomendado através do seguimento do tutorial, demonstrando assim, avanços positivos com relação a esse tipo de abordagem.

No dia 26 de novembro de 2021, realizou-se a última aula do processo de intervenção, sobre “Gênero Textual Regras de Trânsito” (APÊNDICE J), de forma assíncrona com utilização do Google Formulário. O objetivo dessa aula foi proporcionar ao aluno o reconhecimento das regras mais básicas de trânsito, bem como, apresentar os tipos de sinalização existentes. Durante a apresentação do conteúdo, utilizou-se de imagens e vídeos ilustrativos para a melhor visualização do que estava sendo abordado. As atividades propostas visaram o reconhecimento de placas sinalização e ainda a identificação do uso do semáforo.

O aluno participante mostrou reconhecer o gênero apresentado, visto que a escola já realiza um projeto acerca do tema, no entanto, não foi possível compreender com base em suas respostas se o mesmo reconhece o uso do semáforo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de intervenção aqui apresentada buscou responder a problemática: Como pode-se ensinar gêneros textuais a alunos com deficiência auditiva, com o uso de recursos tecnológicos, visando contribuir à sua formação enquanto indivíduo socialmente ativo, crítico e participativo em sociedade? Nesse sentido, o processo de intervenção, isto é, a aplicação de uma sequência didática, planejada e aplicada considerando o contexto e as subjetividades do aluno participante, possibilitaram construir experiências significativas referentes a problematização elencada e atingir os objetivos deste trabalho. Ao aplicar a sequência de aulas planejadas, observou-se o quanto o uso das ferramentas tecnológicas possibilita o trabalho com alunos deficientes auditivos, considerando as suas preferências por materiais visuais.

A partir das análises empreendidas neste trabalho, foi possível observar como aspecto negativo no processo de ensino-aprendizagem do aluno a dificuldade para o desenvolvimento de atividades dissertativas, não sendo possível observar a sua capacidade de desenvolver escritas reflexivas, no entanto, respondendo prontamente a atividades de cópias de textos prontos. Fato o qual pode-se justificar considerando a trajetória escolar do aluno, enquanto deficiente auditivo, visto às metodologias pedagógicas, à carência de recursos didáticos e de infraestrutura adequada para atendê-los, bem como a ausência de um mediador na construção individual desse conhecimento.

Dentre as possibilidades e caminhos necessários para avançar na construção de uma aprendizagem significativa, considera-se a presença do mediador especializado aliado ao uso de metodologias e tecnologias adequadas ao contexto do sujeito em questão. Visto que, a demanda de alunos ao Atendimento Educacional Especializado é grande e não contempla a todas as necessidades educacionais de seus frequentadores.

Embora, teoricamente através das legislações, a presença de monitores pedagógicos e interpretes seja garantida a alunos com necessidades educacionais especiais, na prática em sala de aula essa não é a realidade verificada, considerando a dificuldade de efetivação no processo educacional e os impasses encontrados para fornecer educação igualitária a todos os educandos. Assim, prejudicando o desenvolvimento de suas competências, visto que o ensino ofertado não contempla as suas especificidades, os privando de construir suas experiências de maneira

satisfatória e afetando a sua formação enquanto indivíduo socialmente ativo, crítico e participativo em sociedade.

Dessa forma, justifica-se a realização desse processo de intervenção, com ênfase no trabalho com gêneros textuais, pois de acordo com Marcuschi (2008), “os gêneros textuais são entidades sóciodiscursivas imprescindíveis a qualquer situação comunicativa”. Considerando, o ensino de textos que por suas características e usos, possam favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas e possibilitem a plena participação numa sociedade letrada. Ainda, corroborando com a proposta da BNCC (2018) para o ensino de Língua Portuguesa, o qual objetiva um ensino mais concreto e menos abstrato, com práticas de textos orais ou escritos contextualizados para o aluno.

Assim, a sequência didática elaborada, aplicada e apresentada alcançou os objetivos esperados, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem de gêneros textuais por alunos com deficiência auditiva, utilizando-se de recursos tecnológicos para aplicação da mesma. Porém, algumas ressalvas e adaptações ainda se fazem necessárias, considerando as dificuldades apresentadas pelo aluno participante. A aplicação das atividades, em meio ao contexto pandêmico, vem de certa forma a enriquecer as experiências enquanto pesquisador e futuro docente, para tanto, as dificuldades e limitações fazem-se necessárias para o total aproveitamento do processo de intervenção, contribuindo para a reflexão acerca da temática e busca por caminhos pertinentes para avançar.

REFERÊNCIAS

ABNT. Norma 15.290. **Acessibilidade de comunicação na televisão**. Rio de Janeiro, 2016.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 16ª ed, São Paulo, Hucitec, 2014.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo, Martins Fontes, 2010.

Alencar, G. A., Pessoa, M. S., Santos, A. K. F. S., Carvalho, S. R. R., Lima, H. A. B. (2015) "Whatsapp como ferramenta de apoio ao ensino", In: Anais dos Workshops do IV CBIE.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Senado Federal. Brasília-DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 17 de julho de 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 16 de julho de 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001. Conselho Nacional de Educação. **Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: Diário Oficial da União, 2001.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em 20 de julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. **Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm>. Acesso em: 17 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 16 de julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York em 30 de março de 2007**. Brasília: Diário Oficial da União, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%206949&text=DECRETO%20N%C2%BA%206.949%2C%20DE%2025,30%20de%20mar%C3%A7o%20de%202007.> Acesso em: 18 de julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Presidência da República/Casa Civil/ Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 16 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020. **Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm>. Acesso em: 25 de julho de 2021.

CAPOVILLA, R. Assessorias em Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas. 2019.

DAVIS, H.; SILVERMAN, S. R. **Auditory Test Hearing Aids**. In: DAVIS, H.; SILVERMAN, S.R. Hearing and Deafness. Holt: Rinehart and Winston, 1966.

DELGADO-PINHEIRO, Eliane Maria Carrit; OMOTE, Sadao. **Conhecimento de professores sobre perda auditiva e suas atitudes frente à inclusão**. Rev. CEFAC. 2010 Jul-Ago; 12(4):633-640. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000024>>. Acesso em: 26 de julho de 2021.

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. Revista Renote, v. 11, n. 1, julho 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FOPPA, Daniele de Lima; OESTERREICH, Frankiele. **A importância do uso das mídias na alfabetização dos alunos deficientes auditivo**. Coleção de trabalhos de conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação - EaD 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/11923>>. Acesso em: 10 de agosto de 2021.

GLAT, R. **Educação inclusiva para alunos com necessidades especiais: processos educacionais e diversidade**. In; LONGHINI, M. D. (Org.). O uno e o diverso na Educação. Uberlândia: EDUFU, 2011, p. 75-92.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível: <em <https://www.redalyc.org/pdf/848/84842555015.pdf>>. Acesso em: 10 de agosto de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional de saúde : 2019 : informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde : Brasil, grandes regiões e unidades da federação / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento**. - Rio de Janeiro : IBGE, 2020. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html?caminho=PNS/2019/Microdados/Dados>>. Acesso em: 16 de julho de 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Resumo Técnico: Censo da Educação Básica 2018** [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019. 66 p. : il. ISBN 978-85-7863-070-6.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Glossário da educação especial: Censo Escolar 2020** [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. 21 p. : il. ISBN 978-65-5801-000-. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/caderno_de_instrucoes/Glossario_da_Educacao_Especial_Censo_Escolar_2020.pdf>. Acesso em 22 de julho de 2021.

LEE, J. J. ; HAMMER, J. Gamification in Education: What, How, Why Bother? . 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: MARCUSCHI, L.A, XAVIER, A.C. (orgs.), Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MEDINA, Bruno ...[et al.]. Gamification, Inc.: Como reinventar empresas a partir de Jogos. Rio de Janeiro: MJV Press, 2013.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 10 de agosto de 2010.

NASCIMENTO, Suellen Teixeira. **O uso de TDIC o processo de construção da aprendizagem do aluno surdo no ensino superior**. Anais do CIET:EnPED:2020 - Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1537>>. Acesso em: 23 de julho de 2021.

RICARDO, Fátima Sueli Vidoto. **A Importância Da Inclusão De Aluno Com Deficiência Auditiva Na Escola De Ensino Regular De Naviraí/MS: Um Estudo De Caso**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 12, Vol. 03, pp. 153-169 dezembro de 2018. ISSN:2448-0959. São Paulo – SP, 2018.

SANCHES, C. E. PowerPoint como ferramenta educacional e sua contextualização nas TICs. Revista Tecnologias na Educação, Edição Temática TICs na Escola, v. 15, n. 8, 2016.

SANTOS, Simone Aparecida dos. **Estudos Surdos I**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006. 31p.

SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Coleção Primeiros Passos: 103).

SEPTIMIO, Carolline *et al.* **Poderes e perigos da Política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida**. Revista de Estudos em Educação e Diversidade. v.2, n. 3, p.249-262, jan./mar. 2021. Itapetinga-BA, 2021.

SILVA, Adilson Florentino da. **A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: deficiência física** / elaboração Adilson Florentino da Silva, Ana de Lourdes Barbosa de Castro, Maria Cristina Mello Castelo Branco.- Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 67 p.

SILVA, D. dos S. .; ANDRADE, L. A. P. .; SANTOS, S. M. P. dos. Teaching alternatives in pandemic times. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e424997177, 2020.

SILVA, Ivanir Gomes; ROSSETTO, Elisabeth. **O ambiente escolar como potencializador das habilidades dos sujeitos com deficiência**. Seminário de pesquisa do PPE, Universidade Estadual de Maringá 07 a 09 de maio de 2012. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2012/trabalhos/co_04/089.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2021.

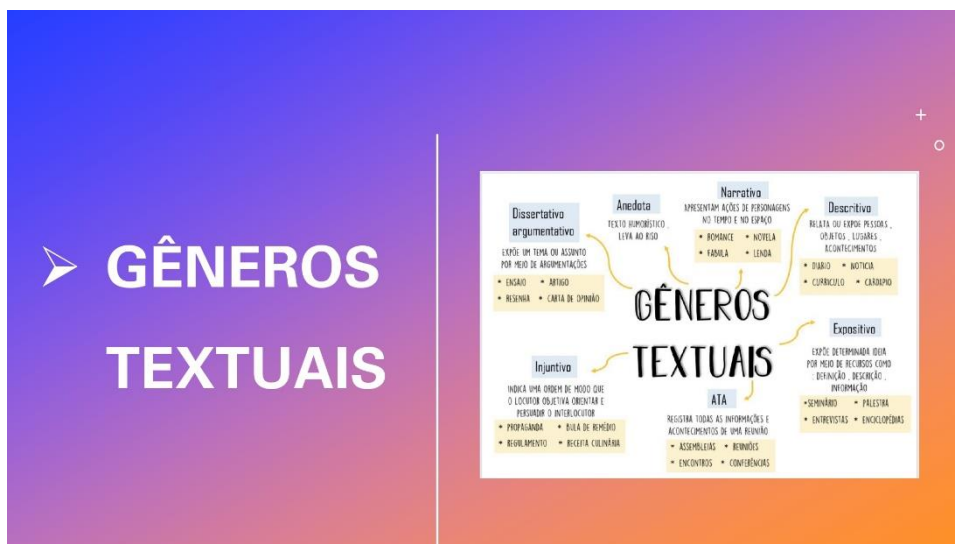
SOUZA, M. A. de C. **TICS: O uso de aplicativos móveis no ensino de química**. Monografia (Graduação em Licenciatura em Química) -- Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2021.

VALE, L. M. "Aulas Remotas e as Ferramentas do Google". **Portal Eletrônico Fluência Digital** [28/08/2020]. Disponível em: <<https://fluenciadigital.net.br>>. Acesso em: 26/05/2021.

WELTER, Gabriela et al. **Intervenções e Metodologias Empregadas no Ensino da Escrita e Leitura de Indivíduos Surdos: Revisão de Literatura Escrita e leitura de surdos Revisão da Literatura**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 21, n. 3, p. 459-470, Jul.-Set., 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000300011>>. Acesso em: 26 de julho de 2021.

APÊNDICE A – AULA 01: GÊNERO TEXTUAL FÁBULA

Objetivo da aula: O estudo do gênero fábula visa a aprendizagem, fixação e memorização dos valores morais dos grupos sociais.



O que é fábula?

- **Fábula** é uma composição narrativa (texto) em que os personagens são animais que apresentam características humanas, principalmente a fala.

EXEMPLOS DE FÁBULAS:

- A cigarra e a formiga.



- A rã e o touro.



- A lebre e a tartaruga.



- A raposa e o corvo.



EXEMPLOS DE FÁBULAS:

- O leão e o rato.



- O Lobo e o Cordeiro.



- O Galo e a Pérola.



- O Lobo e as Ovelhas.



**GÊNERO
TEXTUAL:
FÁBULA**





Link para contação da Fábula a Cigarra e a Formiga:
<https://youtu.be/_UdOh8gGruE>.

A CIGARRA E A FORMIGA

A cigarra passou todo o verão cantando, enquanto a formiga juntava seus grãos.

Quando chegou o inverno, a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer.

A formiga então perguntou a ela:

— O que é que você fez durante todo o verão?

— Durante o verão eu cantei — disse a cigarra.

E a formiga respondeu:

— Muito bem, pois agora dance!



Ruth Rocha. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

ATIVIDADE 1:

+
o

A CIGARRA E A FORMIGA



Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/22086855/a-cigarra-e-a-formiga>>.

0:05 Seleccione 2 respostas ✓ 0


Quais animais aparecem na fábula?

A  FORMIGA	B  GATO	C  ELEFANTE	D  CIGARRA
---	--	--	---

1 de 4

ATIVIDADE 2:

A CIGARRA E
A FORMIGA



Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/7921697/cigarra-e-a-formiga>>.

0:44 ✓ 0

QUAL É O GÊNERO TEXTUAL DESTE TEXTO?

A

FÁBULA

B

POESIA


C

AVISO

1 de 8


ATIVIDADE 3:

A CIGARRA E A FORMIGA



Link para acesso a atividade no Wordwall:
<https://wordwall.net/pt/resource/19280899/a-cigarra-e-a-formiga>.

0:05 ✓ 0



O

P

A

S

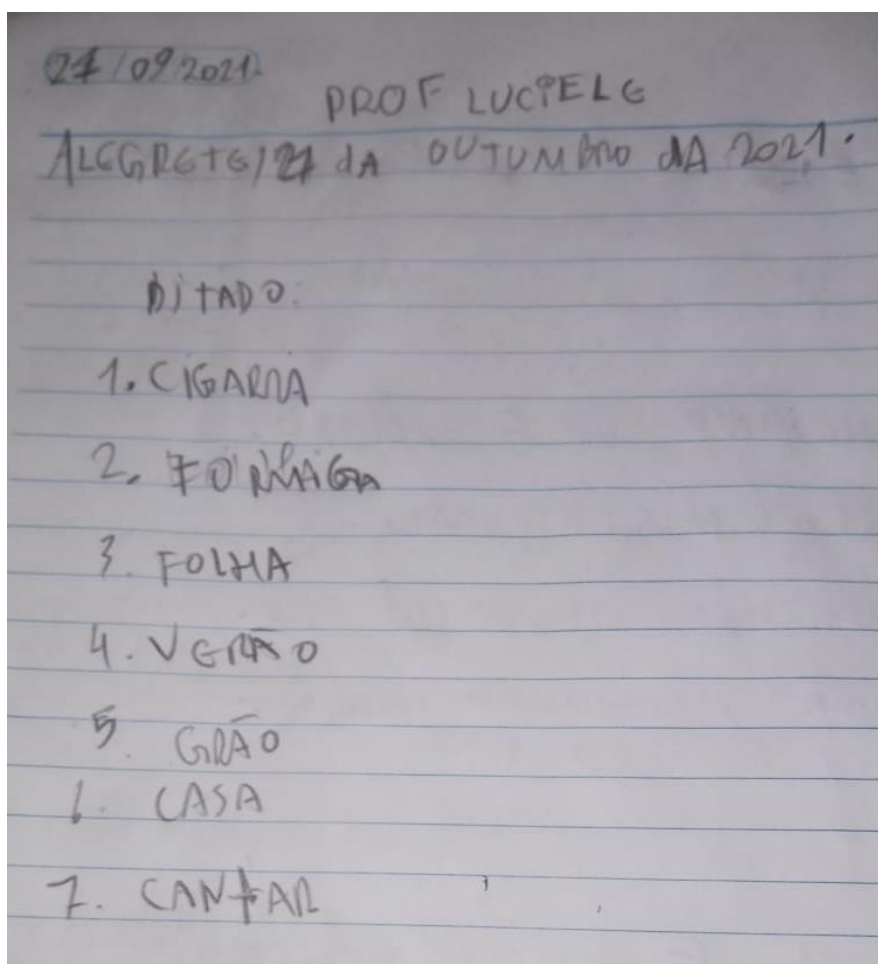
1 de 3

DITADO:

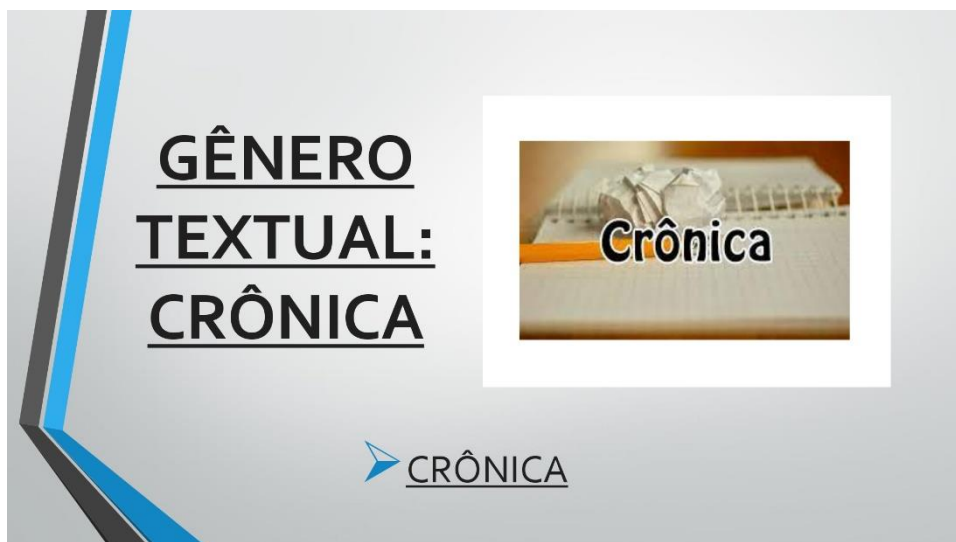


1. CIGARRA
2. FORMIGA
3. FOLHA
4. VERÃO
5. GRÃO
6. CASA
7. CANTAR
8. DANÇAR

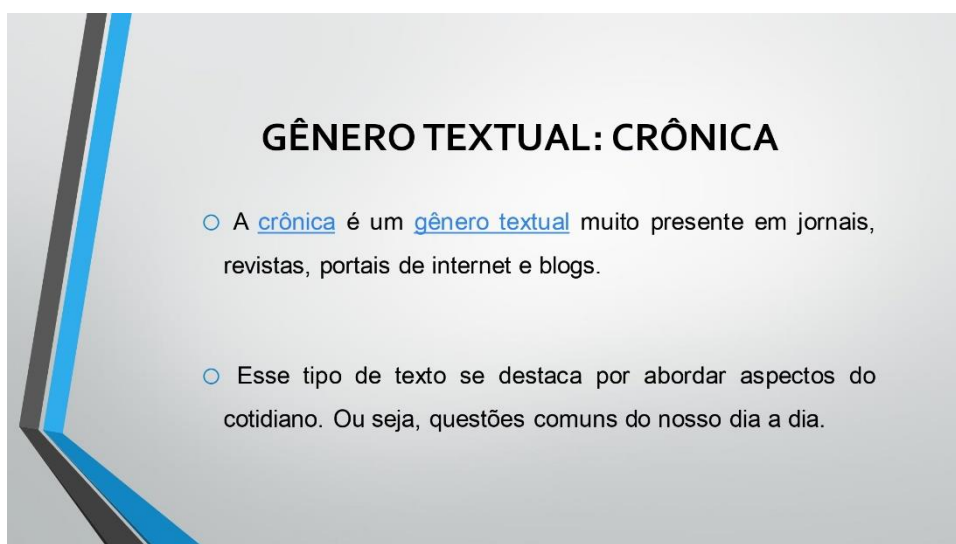
Atividade realizada pelo aluno participante:




APÊNDICE B – AULA 02: GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA



Link para o vídeo explicativo, gênero textual crônica:
<<https://www.youtube.com/watch?v=wi1dy5PUVKA>>.





A BOLA
Luis Fernando Veríssimo

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como é que liga? - perguntou.
- Como, como é que liga? Não se liga.
- O garoto procurou dentro do papel de embrulho. - Não tem manual de instrução?
- O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.
- Não precisa manual de instrução.
- O que é que ela faz?
- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta ...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.
- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.

Vamos ver alguns exemplos:

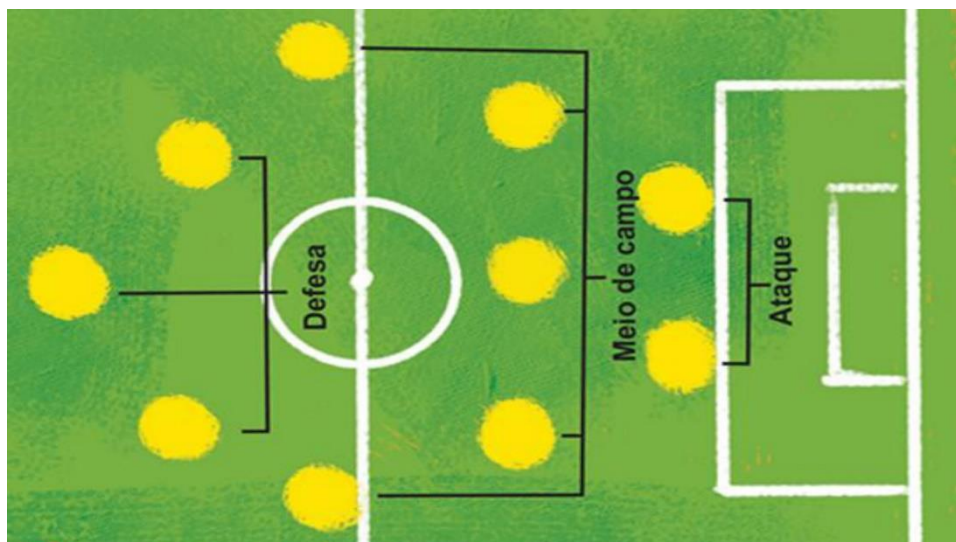
[Crônicas Grêmio](http://www.gremiosempre.com.br/cgi-sys/suspendedpage.cgi)

Link para acesso a crônica: <<http://www.gremiosempre.com.br/cgi-sys/suspendedpage.cgi>>.



AGORA É A SUA VEZ!

Escale o seu time!



GOLEIRO

24	 Brenno Goleiro	22		2024	
34	 Gabriel Chapecó Goleiro	21		2025	
31	 Adriel Goleiro	20		2024	

ZAGUEIRO

4	 W. Kannemann Zagueiro	30	 	2022	
44	 Ruan Zagueiro	22		2021	
26	 Rodrigues Zagueiro	24		2024	
3	 Pedro Geromel Zagueiro	36	 	2022	
28	 Paulo Miranda Zagueiro	33		2022	









LATERAL ESQUERDO

32	 Diogo Barbosa Lateral Esq.	29		2023	
12	 Bruno Cortez Lateral Esq.	34		2021	
36	 Guilherme Guedes Lateral Esq.	22		2024	







LATERAL DIREITO

35	 Vanderson Lateral Dir.	20		2025	
6	 Léo Gomes Lateral Dir.	25		2022	
2	 Victor Ferraz Lateral Dir.	33		2021	
13	 Rafinha Lateral Dir.	36	 	2021	







VOLANTE

16		Lucas Silva Volante	28		2023	
5		Thiago Santos Volante	32		2023	
50		Victor Bobsin Volante	21		2021	
49		Mateus Sarará Volante	19		2024	

PONTA

23		Alisson Ponta Direita	28		2023	
38		Léo Pereira Ponta Direita	21		2021	
33		Luiz Fernando Ponta Direita	25		2021	

CENTROAVANTE

9		M. Borja Centroavante	28		2022	
29		Diego Souza Centroavante	36		2021	
19		D. Churín Centroavante	31		2022	



APÊNDICE C – AULA 03: GÊNERO TEXTUAL FOLHETO TURÍSTICO

Link para acesso ao vídeo: <
<https://www.youtube.com/watch?v=5N28Ai7arNA>>.

Realização:
 Associação Campereada Internacional de Alegrete

Apoio:
 Prefeitura Municipal de Alegrete, COPISAN, Prefeitura Municipal de São José do Rio Negro, BERTAS BEDINOTO, Deltasul, Izolan, Sicredi, CAAL CENTRO COMERCIAL, CAAL (antes somos Fortes!)

Além da compra do ingresso, quem levar 01 kg de alimento não perecível estará concorrendo aos seguintes prêmios oferecidos pelas LOJAS DELTASUL:

Tô Led, Lavadora de Roupa, Fogão

40ª Campereada Internacional de Alegrete

VIII Taca Cidade de Alegrete

de 02 a 10 de FEVEREIRO de 2019

SHOVS
 Tcha Gerales / Cineiro, Os Chacrinhas, Borneo Lima / Rômulo Barboza, Estácio Fontenayre, Sandro Coelho / Galvão Tcha, Ezequiel Moura e Giovanni João Luiz Costa

Mais de **RS 70.000,00** em prêmios

1 MOTO zero Km

Parque Dr. Laura Dorneles - Alegrete/RS
 (51) 3422 0176 / (51) 39878 7950
 www.campereada.com

31º RODEIO CRIOULO

1, 2 E 3 DE MARÇO DE 2019

CTG OSWALDO ARANHA

5º Duelo RAINHA do Laço

3º SUBDISTRITO DURASNAL ALEGRETE/RS

02 DE MARÇO / SÁBADO

A tradição do ALEGRETE

A festa maior dos gaúchos é comemorada em grande estilo em Alegrete. Durante vários dias é realizado o Acampamento Farrópilhas no Parque Dr. Laura Dorneles, sendo acompanhado pelo Repertório Cultural e Estudantil do Alegrete (Receita), o Centro Farrópilha e o Sescor do Lajeado (a cargo da Associação Campereada Internacional de Alegrete). Os festejos farrópilhas envolvem desde a condução da charra até a culminância da festa em desfile que reúne cerca de oito mil cavaleiros no dia 29 de setembro, configurando o maior desfile a cavalo do mundo.

Festejos Farrópilhas

11 - Alegrete de Alegrete - 2013



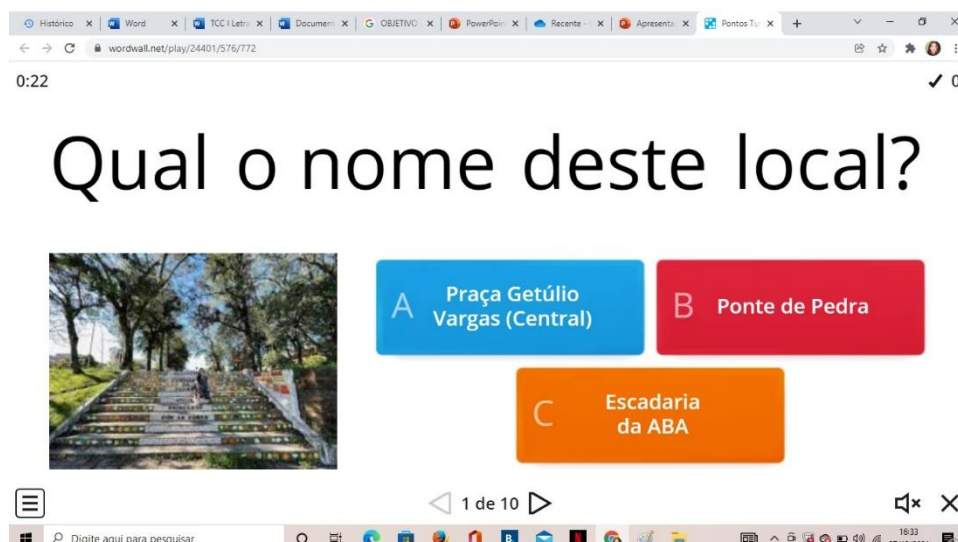
Link para acesso ao vídeo: <<https://youtu.be/yik1XDwLGjg>>.

PONTOS TURÍSTICOS EM ALEGRETE-RS

- [Pontos Turísticos](#)



Link para acesso a atividade no Wordwall: <<https://wordwall.net/play/24401/576/772>>.



Qual o nome deste local?

A Praça Getúlio Vargas (Central)

B Ponte de Pedra

C Escadaria da ABA

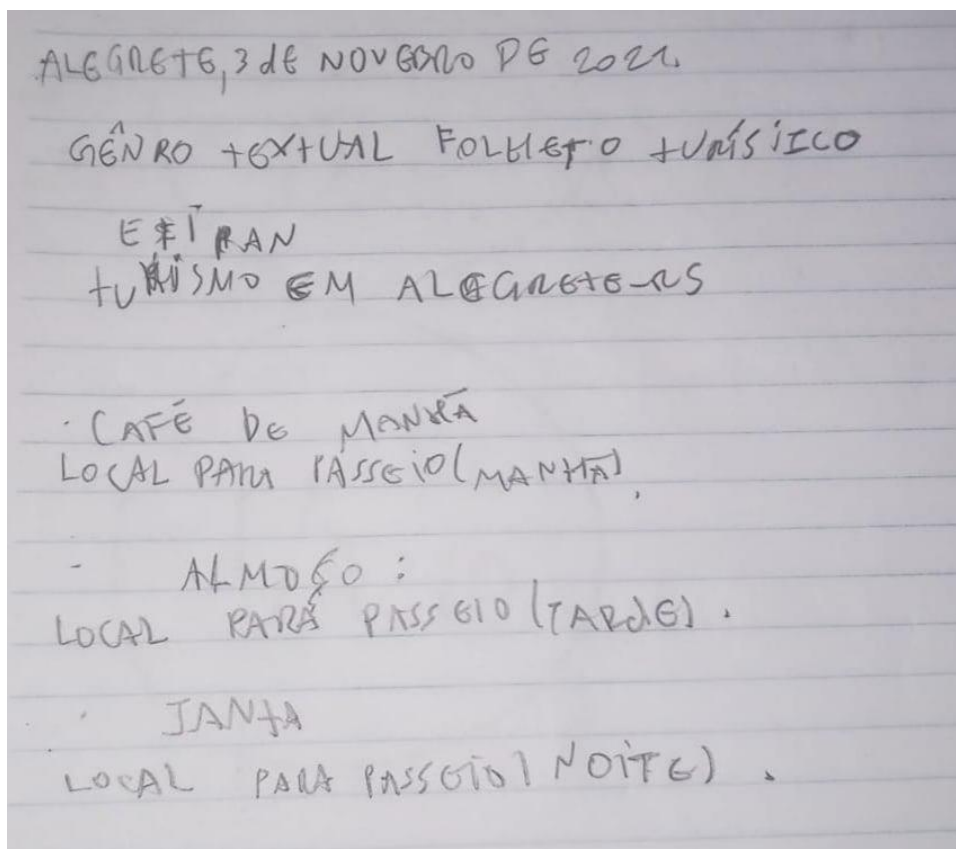
1 de 10

Digite aqui para pesquisar

TURISMO EM ALEGRETE-RS

- Café da manhã:
- Local para passeio (manhã):
 - Almoço:
- Local para passeio (tarde):
 - Janta:
- Local para passeio (noite):
 - Hotel:

Prática de escrita realizada pelo aluno participante:

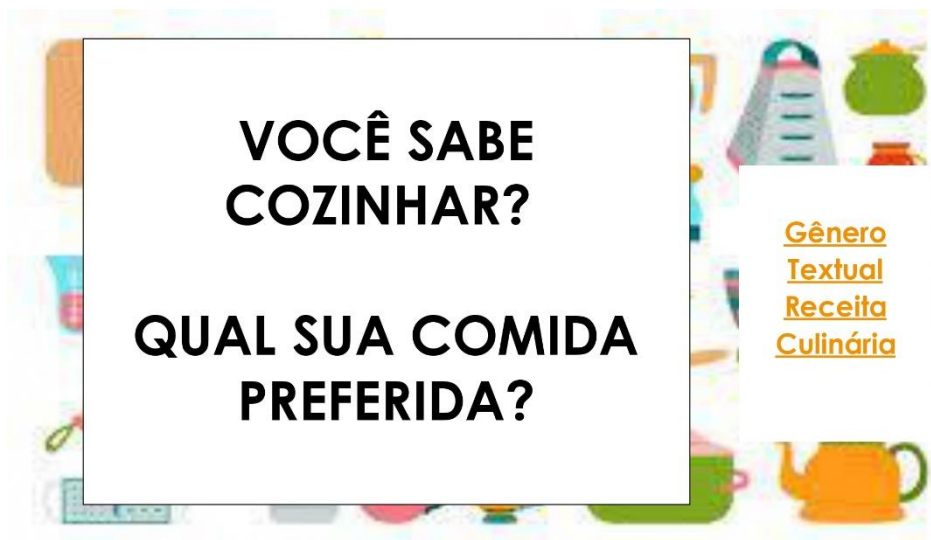




Obrigada pela atenção, até a próxima!

APÊNDICE D – AULA 04: GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA

Link explicativo sobre o Gênero Textual Receita Culinária:
<<https://youtu.be/DOJoAYSc2IU>>.



Link para acesso a atividade no Wordwall:
<https://wordwall.net/pt/resource/17787224/receita-culin%C3%A1ria>.


0:06 ✓ 0

QUAL É O TÍTULO DA RECEITA?

SALADA DE FRUTAS

INGREDIENTES:
 BANANAS
 MORANGOS
 MAÇÃS
 MAMÃO
 LEITE CONDENSADO

MODO DE FAZER:
 1-LAVAR AS FRUTAS.
 2-DESCASCÁ-LAS.
 3-PICÁ-LAS EM PEDAÇOS PEQUENOS.
 4-COBRIR AS FRUTAS JÁ PICADAS COM O LEITE CONDENSADO.



A
MISTURADO DE FRUTAS.

B
SALADA DE FRUTAS.

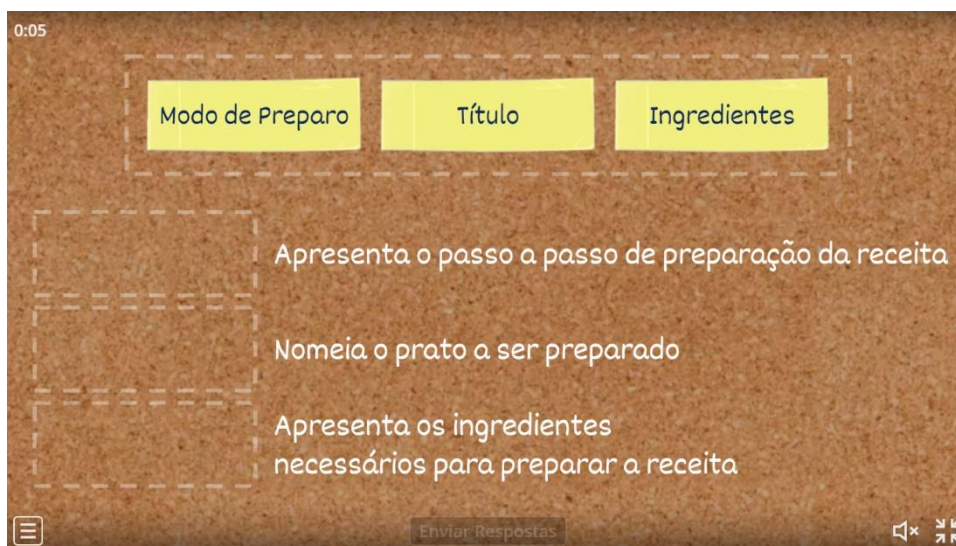
C
FRUTAS EM CALDA.

☰ 1 de 6 🔊 🔍

GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA

Receita

Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/23500714/receita>>.



DITADO DE FRASES:

- A) UMA XÍCARA DE LEITE
- B) DUAS COLHERES DE AÇÚCAR
- C) TRÊS XÍCARAS DE FARINHA
- D) MEIA DÚZIA DE OVOS
- E) LEVAR POR QUARENTA MINUTOS AO FORNO

Receita
Culinária

Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/6526871/receita>>.

0:03 ◀ 1 de 5 ▶

ingredientes Ingradientes

Misture todos os em um recipiente

Enviar Respostas



Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/21166466/receita-culinaria>>.

0:03 ✓ 0

Qual imagem corresponde ao gênero textual receita culinária ?

A B C D

◀ 1 de 4 ▶

Massa de Pizza



Rende 8 pedaços!

Ingredientes

- 2 1/2 de xícara de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento para pão
- 3/4 de xícara de leite morno
- 1/4 de xícara de óleo ou azeite
- 1 pitada de sal

Modo de Preparo

Dissolva o fermento no leite morno, acrescente aos poucos a farinha de trigo, o sal e o óleo. Abra a massa e deixe descansar até crescer. Asse por 15 minutos antes de colocar o molho de tomate e o recheio.

RECEITA
CULINÁRIA

Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/6526871/receita>>.

0:03

✓ 0



I P M D U



◀ 1 de 8 ▶



Jogo dos Sete Erros

Cozinha



Cozinha



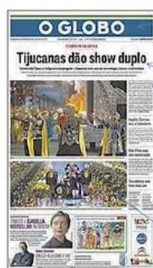
APÊNDICE E – AULA 05: GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA

GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA



Enquanto os jornais antigos eram impressos em preto e branco, os jornais atuais apresentam páginas coloridas, como você pode observar em todas as bancas.
A página principal de um jornal possui letras chamativas, fotos expressivas e uma notícia que desperta o interesse e a sua atenção para a leitura.

Observe os elementos da primeira página de um jornal da nossa cidade.



Nome do jornal

Cabeçalho
Parte superior da primeira página de um jornal.

Manchete
É o título principal, de maior destaque no alto da primeira página. É a mais importante das notícias.

Lead
É a introdução ou abertura de uma notícia.

Imagem (foto)

Observando a primeira página do jornal, responda às questões:

- 1- Qual é o nome do jornal?
- 2- Qual é a manchete desse jornal?
- 3- Para você, por que os jornais apresentam a manchete com letras grandes?
- 4- Além das manchetes, com letras grandes, as primeiras páginas trazem fotos. Qual é a função das imagens ou fotos?
- 5- A manchete e as imagens dessa reportagem dão uma dica do que a reportagem vai tratar? Explique.

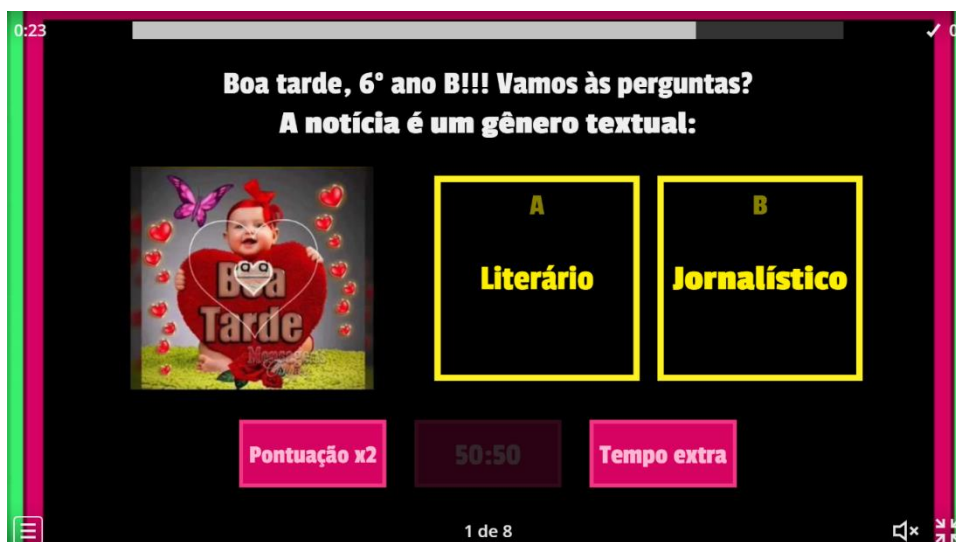
GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA

A **Notícia** é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se, portanto de um **texto informativo** sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.



Link para acesso a atividade no Wordwall:
<<https://wordwall.net/pt/resource/14766046/g%C3%AAnero-textual-not%C3%ADcia>>.






Link para acesso a atividade no Wordwall:
 <<https://wordwall.net/pt/resource/19886170/g%C3%AAnero-textual-not%C3%ADcia>>.

0:04 ✓ 0

Observe a imagem, e que gênero textual é esse?



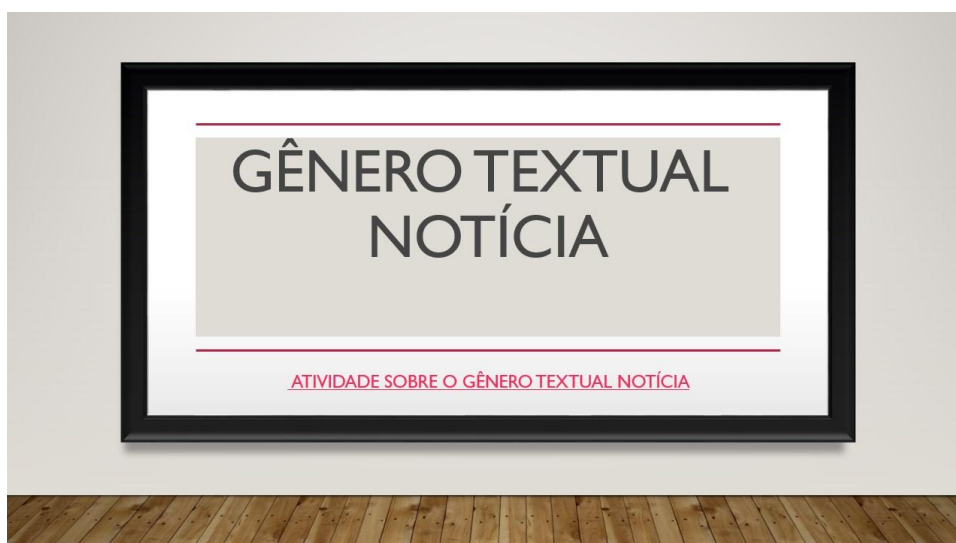
A
Reportagem

B
Diário

C
Notícia

D
Poema

◀ 1 de 5 ▶ 🔍 🔍 🔍



Link para acesso a atividade no Wordwall:
 <<https://wordwall.net/pt/resource/18796426/revis%C3%A3o-g%C3%AAnero-textual-not%C3%ADcia>>.

0:04 ◀ 1 de 8 ▶

Notícia é um Gênero

que tem como principal objetivo o leitor sobre um recente ou um tema atual relevante para a sociedade.

informar
 desastre
 instruir
 acontecimento
 argumentativo
 Jornalístico

Enviar Respostas

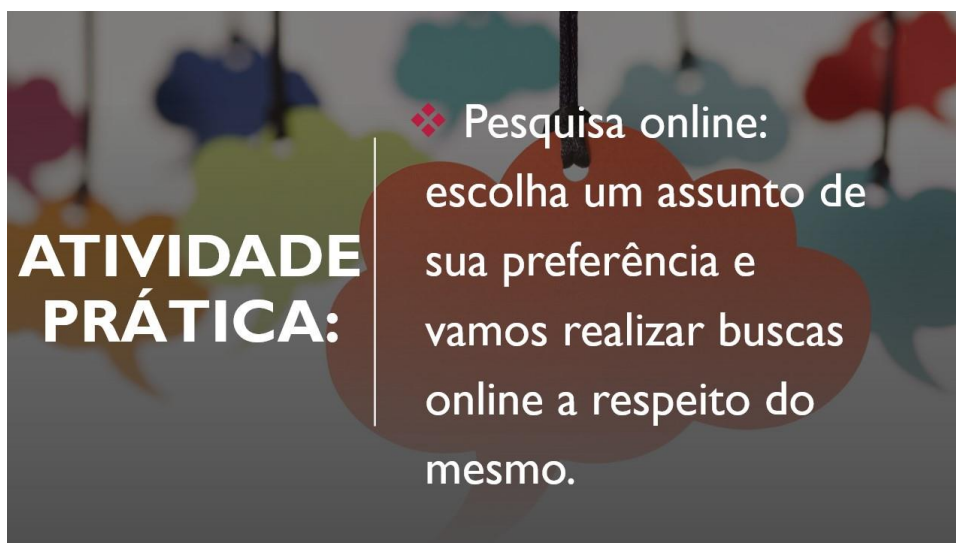
EXEMPLOS DE NOTÍCIAS EM CIRCULAÇÃO ONLINE:

- [26/09/2013 10h25 - Atualizado em 26/09/2013 10h25 Em MS, deficiente auditivo supera obstáculos para conseguir emprego](#)
- [Metade das vagas para pessoas com deficiência não é preenchida](#)

Link para acesso a notícia “Em MS, deficiente auditivo supera obstáculos para conseguir emprego”: <<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2013/09/em-ms-deficiente-auditivo-supera-obstaculos-para-conseguir-emprego.html>>.



Link para acesso a notícia “Metade das vagas para pessoas com deficiência não é Preenchida”: <<https://www.otempo.com.br/hotsites/olhares-diversos/metade-das-vagas-para-pessoas-com-deficiencia-nao-e-preenchida-1.2503900>>.



Link para acesso a notícia pesquisada <<https://www.uol.com.br/start/ultimas-noticias/2021/11/09/free-fire-lanca-evento-se-joga-no-estilo-com-dia-de-booyah-na-sexta-12.htm>>.

The screenshot shows a web browser window displaying a news article. The browser's address bar shows the URL: [uol.com.br/start/ultimas-noticias/2021/11/09/free-fire-lanca-evento-se-joga-no-estilo-com-dia-de-booyah-na-sexta-12.htm](https://www.uol.com.br/start/ultimas-noticias/2021/11/09/free-fire-lanca-evento-se-joga-no-estilo-com-dia-de-booyah-na-sexta-12.htm). The article title is "Free Fire lança evento Se Joga no Estilo, com Dia de Booyah! na sexta (12)". Below the title is a large image of a character in a yellow outfit from the game Free Fire. To the right of the main image is a smaller image for the TV show "Love Victor" on STAR+.

Free Fire lança evento Se Joga no Estilo, com Dia de Booyah! na sexta (12)

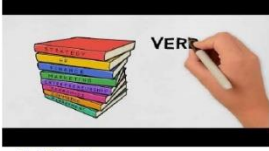
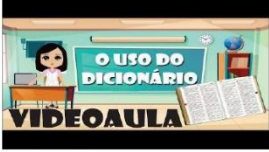
De STAR+ em São Paulo
08/11/2021 09:31

A Garena lança na próxima sexta (12) o evento Se Joga no Estilo, como parte da sua primeira campanha global para promover o Free Fire, "Battle in Style". O evento trará novos modos de jogo e itens da moda, com a

21°C 08:51 08/12/2021

APÊNDICE F – AULA 06: GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO

Link para acesso ao Google Formulário: <<https://forms.gle/5y7eghzDhnw4Paod6>>.

<p>08/12/2021 10:03 GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</p> <h3>GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</h3> <p>Digite seu texto aqui.</p> <p>*Obrigatório</p> <p>1. Nome *</p> <p>2. E-mail *</p> <p>GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Gênero</p> <p>Textual</p> <p>Verbete de</p> <p>Dicionário</p> </div> <div style="background-color: #336699; color: white; padding: 10px; border-radius: 5px;"> <p>verbete</p> <p>Palavra de dicionário, enciclopédia ou glossário; vocabulo, palavra. Conjunto que contém essas palavras, com suas acepções, significados e explicações.</p> <p><small>Dicio.com.br</small></p> </div> </div> <p>https://docs.google.com/forms/d/1sca2zqQKw_QNBRCaIXC13p9kEXDKl7byGU1wJUMedit</p>	<p>08/12/2021 10:03 GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</p> <p>GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</p>  <p>http://youtube.com/watch?v=islGysWeuJk</p> <p>GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</p> <p>O USO DO DICIONÁRIO</p>  <p>http://youtube.com/watch?v=KORjpUgO52g</p> <p>GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO</p> <p>Consulte um dicionário e complete as frases com a opção correta. Pode procurar na internet também.</p> <p>3. Coloquei roupa no</p> <p><i>Marcar apenas uma oval.</i></p> <p><input type="radio"/> cesto.</p> <p><input type="radio"/> sexto.</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1sca2zqQKw_QNBRCaIXC13p9kEXDKl7byGU1wJUMedit</p>
--	--

08/12/2021 10:03	GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO	08/12/2021 10:03	GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO
4. No carro eu faço um	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> concerto.</p> <p><input type="radio"/> conserto</p>	9. A mesa tem sete metros de	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> cumprimento.</p> <p><input type="radio"/> comprimento.</p>
5. As palavras têm	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> assento.</p> <p><input type="radio"/> acento.</p>	10. Eu prego gravuras no painel com as	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> taxas.</p> <p><input type="radio"/> tachas.</p>
6. O detetive age com muita	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> descrição.</p> <p><input type="radio"/> discricção.</p>	11. Guardei as compras do supermercado na	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> despensa.</p> <p><input type="radio"/> dispensa.</p>
7. O próprio colega o	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> delatou.</p> <p><input type="radio"/> dilatou.</p>	12. O navio afundou e nunca mais	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> emergiu.</p> <p><input type="radio"/> imergiu.</p>
8. O motorista do taxi cometeu	<p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> inflação.</p> <p><input type="radio"/> infração.</p>	GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO	
https://docs.google.com/forms/d/1sca2zqzQKw_QNBRiCaIXC13p9kEXDkI7yGU1wLJM/edit	3/5	https://docs.google.com/forms/d/1sca2zqzQKw_QNBRiCaIXC13p9kEXDkI7yGU1wLJM/edit	4/5

08/12/2021 10:03	GÊNERO TEXTUAL VERBETE DE DICIONÁRIO
Obrigada pela sua participação!	
	
<p>Feste conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.</p> <p>Google Formulários</p>	
https://docs.google.com/forms/d/1sca2zqzQKw_QNBRiCaIXC13p9kEXDkI7yGU1wLJM/edit	5/5

APÊNDICE G – AULA 07: GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

Link para acesso ao Google Formulário: <<https://forms.gle/ANRubqUQxDF6UJ5T6>>.

08/12/2021 13:35 GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO


Digite seu texto aqui.

*Obrigatório

1. Nome *

2. E-mail *

DEPRESSÃO



<http://youtube.com/watch?v=q0-FhzaDPNO>

3. Você já ouviu falar sobre depressão?

Marcar apenas uma oval.

Sim.

Não.

<https://docs.google.com/forms/d/1gWmOthLKwigjWq8SH1-KgTHdwmZrjLozeQ6gCf4/edit>

08/12/2021 13:35 GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

4. Conhece alguém que sofra de depressão?

Marcar apenas uma oval.

Sim.

Não.

5. Você acha importante falar sobre depressão na escola, em casa ou com seus amigos?

Marcar apenas uma oval.

Sim.

Não.

GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um texto onde o autor expõe seu posicionamento sobre um determinado tema de interesse público. É um texto dissertativo que traz argumentos sobre o assunto abordado. O escritor, além de mostrar o seu ponto de vista, deve sustentá-lo com argumentos coerentes.

Mapa Mental com as características e estrutura do Gênero Textual Artigo de Opinião.

<https://docs.google.com/forms/d/1gWmOthLKwigjWq8SH1-KgTHdwmZrjLozeQ6gCf4/edit>

08/12/2021 13:35 GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO 08/12/2021 13:35 GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

ARTIGO DE OPINIÃO

ARTIGO DE OPINIÃO - DEPRESSÃO ENTRE OS JOVENS

As pessoas tendem a pensar na adolescência como um período difícil, turbulento, com variações do humor e crises emocionais – os adolescentes, realmente, se deparam com várias situações novas e pressões sociais quando se aproximam da idade adulta e, para alguns, este período de transição é muito difícil. Ocorre que muitas pessoas consideram estas flutuações do humor e as mudanças no comportamento como uma fase normal da adolescência. No entanto, há evidências de que estes problemas não fazem parte necessariamente do processo normal de amadurecimento. Na verdade, para muitos adolescentes, sintomas como descontentamento, confusão, solidão, incompreensão e atitudes de rebeldia podem indicar depressão. Durante muitos anos, acreditou-se que os adolescentes não eram afetados por esta doença, mas atualmente os especialistas sabem que os adolescentes são tão suscetíveis à depressão quanto os adultos. Em todas as faixas etárias, a depressão é um distúrbio que deve ser encarado seriamente. Ela pode interferir de maneira significativa na vida diária, nas relações sociais e no bem-estar geral.

Fonte: Pflaer (<http://www.pflaer.com.br/ssa-saude/depresao/depresao-em-adolescentes>)

Obrigada pela participação!



<http://youtube.com/watch?v=pJdUJmSqDGE>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

ATIVIDADE DE ESCRITA

6. Agora que você já conhece o Gênero Artigo de Opinião, escreva o seu próprio artigo a respeito do tema Depressão.

GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

https://docs.google.com/forms/d/1gWm0BhLKwigWkq@SH1-KgThdwmZjLczeQ6gQJ4edt 3/4 https://docs.google.com/forms/d/1gWm0BhLKwigWkq@SH1-KgThdwmZjLczeQ6gQJ4edt 4/4

Link para acesso a atividade no Wordwall: <https://wordwall.net/pt/resource/13046446/artigo-de-opini%C3%A3o>.

0:24 ✓ 0

SOBRE O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO, QUAL A SUA FUNÇÃO?



A ARGUMENTAR SOBRE ALGO	B PRODUZIR OBRA LITERÁRIA
C NARRAR UM FATO	D PASSAR UMA INFORMAÇÃO

Pontuação x2 50:50 Tempo extra

1 de 7

APÊNDICE H – AULA 08: GÊNERO TEXTUAL CARDÁPIO

Link para acesso ao Google Formulário: <<https://forms.gle/tLqPf6BhwJ94PnAr7>>.

09/12/2021 17:34 Gênero Textual Cardápio

Gênero Textual Cardápio


Digite seu texto aqui.

***Obrigatório**

1. Nome *

2. E-mail *

Gênero Textual Cardápio



CARDÁPIO

Cardápio é definido como lista de preparações culinárias que compõe uma refeição ou lista de preparações que compõem todas as refeições de um dia ou período determinado. Para tal, utilizam-se de padrões nutricionais e reconhecimento das técnicas dietéticas dos alimentos a fim de atender às leis da alimentação.

O cardápio pode também ser chamado menu, lista ou carta.


Gênero Textual Cardápio

O cardápio é um gênero textual de cunho informativo-descritivo, seu principal objetivo é informar e orientar o consumidor sobre pratos e produtos oferecidos no estabelecimento. Os cardápios podem variar de acordo com o local e podem ser utilizados em restaurantes, bares, lanchonetes, sorveterias, etc.

<https://docs.google.com/forms/d/7yK4KZ851MqJF054G-HMaKtco05wWhw2Dzcxpseid> 1/4

09/12/2021 17:34 Gênero Textual Cardápio


Gênero Textual Cardápio



<http://youtube.com/watch?v=6URmFLaFT7s>

Gênero Textual Cardápio

Observe o Gênero Textual Cardápio e responda as questões seguintes:



3. O texto acima é um...

Marcar apenas uma ova.

Bilhete

Artigo

Cardápio

<https://docs.google.com/forms/d/7yK4KZ851MqJF054G-HMaKtco05wWhw2Dzcxpseid> 2/4

09/12/2021 17:34 Gênero Textual Cardápio

4. Qual a entrada mais cara do cardápio?

Marcar apenas uma ova.

Salada verde

Salada mista

Sopa de legumes

5. Qual sabor de suco não é ofertado no cardápio?

Marcar apenas uma ova.

Laranja

Morango

Abacaxi

6. Dos sanduíches ofertados, qual o seu preferido?

Marcar apenas uma ova.

Mortadela

Presento

Hambúrguer

7. Qual a carne mais barata?

Marcar apenas uma ova.

Filé simples

Filé acebolado

Espeto especial

Gênero Textual Cardápio

<https://docs.google.com/forms/d/7yK4KZ851MqJF054G-HMaKtco05wWhw2Dzcxpseid> 3/4

09/12/2021 17:34 Gênero Textual Cardápio

8. TAREFA

Marque todas que se aplicam.

Realize as atividades propostas através do link enviado para acesso ao Wordwall.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

<https://docs.google.com/forms/d/7yK4KZ851MqJF054G-HMaKtco05wWhw2Dzcxpseid> 4/4

Link para acesso a atividade no Wordwall: <<https://wordwall.net/pt/resource/4275834/card%C3%A1pio>>.

APÊNDICE I – AULA 09: GÊNERO TEXTUAL TUTORIAL DE MAQUIAGEM

Link para acesso ao Google Formulário: <<https://forms.gle/1czoGTvLZeXi8SKv9>>.

08/12/2021 13:49 Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

Tutorial consiste em um conteúdo criado para ensinar alguma técnica ou tema relacionado com alguma área. Assim, o Gênero Textual Tutorial de Maquiagem é destinado ao ensino de técnicas de maquiagem.

*Obrigatório

1. Nome *


2. E-mail *

Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

II Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

♦ Tutorial é um gênero textual injuntivo, o qual consiste num guia com a finalidade de explicar ao leitor, o passo a passo de maneira simplificada, de como fazer algo.



material 3passos

<https://docs.google.com/forms/d/1cewFqHqPypXy2fhcl0RvWTmmxyFJKaOaXS0zn-EgPw/edit> 1/3

08/12/2021 13:49 Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

3. Você lê ou assiste a tutoriais de maquiagem?
Marcar apenas uma oval.


Sim
 Não

4. Você já tentou seguir algum tutorial de maquiagem?
Marque todas que se aplicam.

Sim
 Não

Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

Vamos assistir?!



<http://youtube.com/watch?v=S1UDV8hWxK0>

Gênero Textual Tutorial de Maquiagem

5. TAREFAS:
Marque todas que se aplicam.








TAREFA 01: Realize as atividades no Wordwall, os links serão disponibilizados a seguir via WhatsApp.
 TAREFA 02: Aproveite as dicas encontradas nos tutoriais de maquiagens e faça uma maquiagem.
 TAREFA 03: Envie uma foto sua maquiada à professora.

<https://docs.google.com/forms/d/1cxeFqHaPygXy2fhctDRvWTmmvYFjKaDaXS0x-EgPwedit> 2/3

Link para acesso a atividade no Wordwall:
<https://wordwall.net/play/25719/403/219>.

0:03

Deixa a pessoa charmosa	Deixa rosinha	Olho gatinho	Diversas cores	Deixa o cílio alongado
Cheiro bom	Da brilho	Deixa o olhar levantado	Deixa o rosto definido	Colorido

<input type="text"/>		Perfume	<input type="text"/>		Sombra de olho
<input type="text"/>		Batom	<input type="text"/>		Rímel
<input type="text"/>		Blush	<input type="text"/>		Delineado
<input type="text"/>		Cílios postiços	<input type="text"/>		Illuminador
<input type="text"/>		Joias	<input type="text"/>		Contorno

🔊 🔍

Link para acesso a atividade no Wordwall:
<https://wordwall.net/pt/resource/21127793/maquiagem>.

0:11

The image shows a digital interface with a yellow background. At the top left, there is a timer displaying '0:11'. The main area is filled with a grid of 20 dark gray rectangular boxes. The boxes are arranged in three rows: the top row has 7 boxes, the middle row has 6 boxes, and the bottom row has 7 boxes. The central box in the middle row (the 4th box from the left) contains a small, white-bordered image of a woman's face and a product tube, likely a cosmetic item. In the bottom left corner, there is a small icon of a list or menu. In the bottom right corner, there is a speaker icon with a volume control symbol and two small arrows.

APÊNDICE J – AULA 10: GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO

Link para acesso ao Google Formulário: <<https://forms.gle/wvWewyPPzvs82CoF9>>.

08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)

Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)

*Obrigatório

1. Nome *

2. E-mail *


GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO

O gênero textual Regras de Trânsito possui a finalidade de instruir, regulamentar nossas ações, orientar nossos comportamentos. Sua função social consiste em nos conscientizar sobre valores e atitudes que regulem os nossos comportamentos, a fim de garantir maior segurança para todos no trânsito.

GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO

08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)

REGRAS DE TRÂNSITO



<http://youtube.com/watch?v=8m87CJTtQ>

VAMOS CONHECER ALGUMAS REGRAS DE TRÂNSITO

REGRAS DE TRÂNSITO

- O uso do cinto de segurança é obrigatório para todos os passageiros.
- Crianças devem ser transportadas com equipamentos de proteção adequado e no banco traseiro.
- Dirigir embriagado é crime.

https://docs.google.com/forms/d/1X_Cdnm.../edit 2/14 https://docs.google.com/forms/d/1X_Cdnm.../edit 2/14

08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)

VAMOS CONHECER ALGUMAS REGRAS DE TRÂNSITO

REGRAS DE TRÂNSITO

- Bicicleta também é considerado veículo.
- É proibido o uso do celular ao volante.
- As sinalizações de trânsito devem ser respeitadas.
- É obrigatório respeitar os limites de velocidade.


GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO

08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)

PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO



https://docs.google.com/forms/d/1X_Cdnm.../edit 2/14 https://docs.google.com/forms/d/1X_Cdnm.../edit 2/14

<p>08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)</p> <p>3. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *</p> <p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> PARADA OBRIGATÓRIA</p> <p><input type="radio"/> ÁREA ESCOLAR</p> <p><input type="radio"/> PROIBIDO ESTACIONAR</p> <p>PLACAS DE SINALIZAÇÃO</p>  <p>4. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *</p> <p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> TRÂNSITO DE CICLISTA</p> <p><input type="radio"/> SENTIDO PROIBIDO</p> <p><input type="radio"/> VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1X_Chrm_n_20K1tqgM1kuIhu-wc5uKu20N27ed4 9/14</p>	<p>08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)</p> <p>PLACAS DE SINALIZAÇÃO</p>  <p>5. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *</p> <p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> SINALIZAÇÃO ANIMAIS</p> <p><input type="radio"/> PROIBIDO ULTRAPASSAGEM</p> <p><input type="radio"/> PASSAGEM SINALIZADA DE PEDESTRES</p> <p>PLACAS DE SINALIZAÇÃO</p>  <p>https://docs.google.com/forms/d/1X_Chrm_n_20K1tqgM1kuIhu-wc5uKu20N27ed4 10/14</p>
---	--

<p>08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)</p> <p>6. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *</p> <p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA</p> <p><input type="radio"/> PARADA OBRIGATÓRIA</p> <p><input type="radio"/> SEMAFORO</p> <p>PLACAS DE SINALIZAÇÃO</p>  <p>7. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *</p> <p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> PROIBIDO ESTACIONAR</p> <p><input type="radio"/> PASSAGEM SINALIZADA DE PEDESTRES</p> <p><input type="radio"/> PROIBIDO VIRAR A DIREITA.</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1X_Chrm_n_20K1tqgM1kuIhu-wc5uKu20N27ed4 11/14</p>	<p>08/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinais de Trânsito)</p> <p>PLACAS DE SINALIZAÇÃO</p>  <p>8. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *</p> <p>Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA</p> <p><input type="radio"/> PROIBIDO TRÂNSITO DE PEDESTRES</p> <p><input type="radio"/> PROIBIDO TRÂNSITO DE BICICLETAS</p> <p>PLACAS DE SINALIZAÇÃO</p>  <p>https://docs.google.com/forms/d/1X_Chrm_n_20K1tqgM1kuIhu-wc5uKu20N27ed4 12/14</p>
---	--

09/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinal de Trânsito)

9. QUAL O SIGNIFICADO DA PLACA ACIMA? *

Marcar apenas uma oval:


TRÂNSITO DE CICLISTAS

SINALIZAÇÃO ANIMAIS

PROIBIDO ESTACIONAR

GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO

SEMÁFORO




1 2 3

10. Qual o significado das cores do semáforo?

GÊNERO TEXTUAL REGRAS DE TRÂNSITO

09/12/2021 13:51 Gênero Textual Regras de Trânsito (Sinal de Trânsito)

CUIDE-SEI ATE A PRÓXIMA AULA!



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/1X_Chrbn_j_20K1tqgK4M1huIhu-wc5uAki2094Z7ed4 13/14

https://docs.google.com/forms/d/1X_Chrbn_j_20K1tqgK4M1huIhu-wc5uAki2094Z7ed4 14/14

